

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4324 □ Quinta-feira, 19/fevereiro/2015 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Curta-metragem de João Rodrigues

Adelaide Teixeira e Mário Moutinho são os principais atores de um filme rodado no portuense Café Guarany e no Teatro da Vilarinha.

página 2

Drone em Espinho

Tempo ventoso não ajuda experiência de Bruno Caprichoso no desfile carnavalesco da miudagem.

página 3

Artesão à procura de melhor vida

José Alves Henriques “descobre” dom mas nem tudo é um mar de rosas...

página 5

Pesca artesanal sustentável

Eventos do projeto da Rede Europeia de Cidades Pesqueiras encerram em Espinho, no final deste ano.

página 7

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2015

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex



Foto DANIELA MARTINS

páginas 9 e 11

Carnaval folião da Idanha (e Guetim) - criança das escolas brinca ao Carnaval nas ruas da cidade

“O Sporting de Espinho precisa de todos”

Bernardo Gomes de Almeida assegura que o clube “dos últimos anos”.... “acabou!...”

páginas 16 e 17

PUB.

249€

Armação + Lentes Progressivas

Promoção Válida de 1 Julho até 31 de Janeiro 2015

79€

Armação + Lentes de longe ou perto

Promoção Válida de 1 Julho até 31 de Janeiro 2015

Oferta 2º par

Para si ou para quem quiser!

Linha Verde 800 999 888

www.opticenter.pt

Rua 23, nº 374, 4500-142 - ESPINHO TLF. 224 082 790

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

O realizador João Rodrigues, de 20 anos, projeta para breve a apresentação da curta-metragem "Os teus cabelos louros" com Adelaide Teixeira e Mário Moutinho no elenco. Adelaide Teixeira (atriz principal em filmes de Manoel de Oliveira, o realizador mais velho do mundo com 106 anos e autor de 32 longas-metragens), faz o papel de Carla. Mário Moutinho (ator principal na série "Os Andrades" da RTP - no ano de 1994) desempenha o personagem de Ricardo. As atrizes Gorette Sousa e Alice Alves assumem, respetivamente, os papéis de Sandra e de rececionista. A ideia base do filme consiste na abordagem de "temas bem atuais como o divórcio entre casais" e "neste caso um casal já com uma certa idade."

Entretanto, "critica às companhias de teatro que diariamente estão a fechar" e dá nota ainda dos espetadores de teatro "que hoje em dia já são poucos."



Curta-metragem de João Rodrigues

Adelaide Teixeira e Mário Moutinho são os principais atores de um filme rodado no portuense Café Guarany e no Teatro da Vilarinha



"Todos estes temas são abordados "no desenrolar de uma história, de um homem que se interessa por outra mulher, depois de se ter divorciado", revela João Rodrigues, residente na Granja e "espinhense por vontade própria" que estudou na Escola Dr. Manuel de Laranjeira. "Quando escrevi o argumento, o meu principal objetivo foi criar uma história comum e conseguir através dela abordar os tais temas. A simplicidade da curta-metragem, facilita o bom entendimento

por parte do espetador." O emblemático Café Guarany e o Teatro da Vilarinha, no Porto, foram os locais das rodagens. "O meu objetivo com esta curta-metragem não é mudar radicalmente a ideia dos espetadores e dos apreciadores de teatro pois se fosse estaria muito longe de o conseguir. Este problema não é só de agora mas vem desde a inovação das tecnologias em que a comodidade das pessoas teve consequências para os cinemas e teatros." "Já comecei neste área

de multimédia desde o meu 10.º ano num curso profissional na Escola Dr. Manuel de Laranjeira. Depois entrei no ensino superior no Porto", historia João Rodrigues. "Apliquei-me e vocacionei-me só na área do cinema e foi a partir daí que eu comecei a desenvolver o gosto. Não tenho ninguém da família que tenha essa vertente, mas penso que tenho sido reconhecido pelo meu trabalho."

Entretanto, não se afigura fácil a concretização de um projeto deste cariz.

"Quando se tem uma equipa e apoios, tudo é mais fácil. E não é só no cinema... Mas quando se tem dinheiro tem que se fazer muita coisa... O dinheiro não é tudo, mas neste caso é uma grande ajuda para um projeto que se pretende bom. Mas eu desde pequenino que sou muito desenrascado e, portanto, sou reconhecido também um pouco por isso."

"No cinema existe sempre o realizador", constata João Rodrigues, "mas a produção é também muito importante para arranjar

os apoios e o dinheiro para pagar às pessoas. Mas neste caso fui o realizador e o produtor também. Foi tudo do meu bolso, sim!"

E... os atores?

"É um elenco que merece muito respeito. E este elenco surgiu de uma pequena confusão. Eu criei este elenco porque perdi um avião. Eu ia passar o Natal e o Ano Novo no Luxemburgo e tinha um elenco. Ou seja, estava tudo confirmado e à última hora perdi o avião porque me esqueci do Bilhete de Identidade. Então não podia estar no teatro onde tinha um compromisso com os atores que estavam inicialmente convidados. Foi uma chatice e eu percebi que não era aquele elenco com que eu deveria trabalhar. Tive de me afastar deste elenco. Perdi o avião e perdi o elenco. Mas mesmo nesse dia faltava uma hora para apanhar outro avião e estava a pesquisar no meu facebook, na internet... e mandei uma mensagem à Adelaide. Respondeu aceitando sem qualquer problema e fiquei bastante contente. Fez-me o trabalho de encontrar o Mário. Arranjou-me o Mário e isto foi tudo muito espontâneo."

Mas ainda falta alguma coisinha...

"A parte da imagem e de visionamento, a cor, etc., está quase sempre por cento feita. O som estou agora a ensaiar... Estou a contar com a ajuda de um grande amigo meu que é de Espinho, o André Menezes, que faz parte da banda Imagina e com quem costumo trabalhar."

A estreia será provavelmente no Porto, "mas gostava que o filme também fosse projetado no Multiteatros de Espinho."

A propósito, refira-se que João Rodrigues aprecia Espinho como "uma cidade de cultura", mas onde se torna necessário "dar mais condições aos jovens."

João Rodrigues gosta do mar de Espinho "que é onde eu passo o meu tempo de convívio" e de fazer surfe junto à sua casa na Granja ou em Espinho. Jogou futebol nos escalões de formação do Sporting de Espinho. "O futebol perdeu um médio, mas o cinema talvez tenha ganhado alguma coisa..."

"G graças a Deus, tenho tido o apoio dos meus pais que me ajudaram nisso. E os amigos também, porque sou um jovem que toda a gente conhece em Espinho. E toda a gente conhece porque também sou músico. A minha carreira começou por ser a de DJ e agora sou vocalista!"

Lúcio Alberto

Drone em Espinho



Tempo ventoso não ajuda experiência de Bruno Caprichoso no desfile carnavalesco da miudagem



O desfile carnavalesco das crianças das escolas do concelho ocorrido na manhã cinzenta de sexta-feira, percorrendo as ruas 19, 8 e 23 do perímetro central citadino foi captado com vídeo e fotografia por Bruno Caprichoso com recurso a um drone.

“Praticante de aeromodelismo desde os 7 anos de idade, gosto pela fotografia e vídeo, estavam reunidos os três fatores principais para iniciar uma atividade na área das imagens aéreas”, dá nota Bruno Caprichoso no que concerne à sua opção profissional.

O segundo passo “foi ir a uma loja comprar um drone”, instalar uma gopro e começar a filmar, “mas foi precisamente nesse momento que vi que a área em questão era muito mais técnica, profunda, exigente e tive necessidade de procurar os melhores.”

E outras diligências sucederam-se...

“Depois de me aconselhar cheguei ao contacto de uma empresa que tem um dos melhores conhecimentos nesta área, tem várias parcerias com universidades e que cons-

trói drones mediante as necessidades dos clientes; isto é, o drone que é usado para agricultura de precisão não tem necessariamente de ser o mesmo usado para vigilância, vídeo, fotografia, topografia ou para os mais variados fins.”

“Por norma quando vamos a uma loja compramos o que lá está, mas quando recorremos a profissionais especializados, compramos única e exclusivamente aquilo que necessitamos para o trabalho que vamos realizar”, constata Bruno Caprichoso. “Depois de várias conversas com o gerente da empresa e de saber exatamente do que iria necessitar para trabalhar nesta área com profissionalismo, qualidade e segurança, estava apto para iniciar a atividade. Uma vez que a empresa não tinha prestação de serviços, dedicando-se exclusivamente a construção e venda, e depois de varias reuniões partilhando interesses em comum, hoje sou parceiro da Dronevision. Realizamos recolha de imagem aérea em todo tipo de eventos, serviços de topografia, fotogrametria, vigilância com imagem em tempo real, inspeção de infraestruturas de difícil acesso como pilares de pontes, eólicas, grandes estruturas metalo-mecânicas entre outros serviços.”

Bruno Caprichoso revela então os “trunfos” argumentativos...

“Dispomos de vários tipos de aparelhos quer de asa giratória quer de asa fixa, aparelhos que realizam missões que são cem por cento autónomos, tendo todas as soluções para todo tipo de necessidades e desafios colocados pelos nossos clientes. O nosso trabalho é sustentado no rigor, conhecimento e segurança. A maior parte da experiência que tenho de pilotagem vem da prá-

tica do aeromodelismo há quase trinta anos.”

“Mas é importante referir que esta atividade não é aeromodelismo nem os drones são brinquedos.” E de facto não são. “Um drone operado por alguém sem a formação adequada pode causar sérios danos a pessoas e bens, a falta de conhecimento e informação pode levar a que se voe em espaço aéreo reservado a aviação civil e militar, esta tem sido uma das maiores preocupações das autoridades do nosso país, pelo que que primamos pela contínua atualização de conhecimentos e equipamentos.”

Entretanto, “tive o privilégio de estar presente no primeiro seminário sobre regulamentação e utilização de sistemas de aeronaves remotamente pilotadas, no Instituto Nacional de Aviação Civil, onde já se começa a preparar uma legislação que em breve será posta em prática

exatamente para minimizar todos esses incidentes que tem vindo a acontecer com este tipo de aeronaves.”

E um exemplo pratico está num dos últimos eventos realizado em Espinho, “em que eu considero que não foi recolhida a melhor imagem, aquela que na realidade mostrava a grandiosidade do evento (do Carnaval das escolas na manhã de sexta-feira) com as centenas de crianças, professores, auxiliares, pais, familiares entre outros. E desde já dou os parabéns a organização porque realmente a melhor forma de controlar multidões é não deixar que se agrupem, principalmente quando falamos de crianças. De qualquer forma, tínhamos equipamento para sobrevoar todas as ruas por onde passou o desfile e ir em busca da melhor imagem, mas devido as condições climáticas e ao plano de voo que estava traçado o

nosso drone não saiu da zona de segurança previamente definida.”

Por isso, Bruno Caprichoso faz questão de salientar que “é importante que se diga que estes aparelhos não são infalíveis.”

“Os aviões comerciais caem com centenas de pessoas a bordo e estes não são diferentes”, exemplifica. “Existe uma necessidade de manutenção, inspeção periódica e substituição de determinado tipo de componentes que tem uma duração de vida útil limitada. Só assim se consegue ter um equipamento fiável e minimizar os riscos de acidente.”

Resumindo, “é fundamental encarar esta atividade como uma coisa séria e não como um hobby. Deve-se olhar para um drone como uma ferramenta de trabalho e não como um brinquedo.”

Lúcio Alberto



Fotos CASAL RIBEIRO

Estudo de avaliação nutricional dos utentes da equipa de rua SMACTE do Centro Social de Paramos com expressão nacional

O Centro Social de Paramos realizou um estudo de avaliação nutricional que teve como objetivos avaliar o estado nutricional dos utentes da equipa de rua SMACTE em programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência e (re)conhecer os hábitos alimentares destes utentes.

Em conclusão constatou-se que “os indivíduos avaliados apresentavam uma ingestão alimentar deficitária quer do ponto de vista qualitativo como quantitativo, encontrando-se em risco nutricional.”

O estudo do Centro Social de Paramos, realizado no âmbito da equipa de rua SMACTE, foi publicado na revista Dependências de janeiro.

“Os indivíduos consumidores de substâncias psicoativas são uma população de risco, apresentando um risco superior de malnutrição quando comparados com a população geral”, aponta a introdução documental do estudo.

O programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência pretende a redução do consumo de heroína, através da substituição por metadona, sendo que para tal a equipa de rua SMACTE exerce a sua intervenção em unidade móvel em espaço público, permitindo uma maior acessibilidade a este programa sem exigência imediata de abstinência. “Para além disso, a equipa utiliza estrategicamente o aumento e a regularidade dos contactos com esta população para atingirem gradualmente metas cada vez mais exigentes. Não obstante, sabe-se que os opiáceos apresentam efeitos farmacológicos no sistema gastrointestinal, o que pode influenciar a ingestão alimentar e o estado nutricional individual.”

Avaliar o estado nutricional dos utentes da equipa de rua SMACTE em programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência e (re)conhecer os hábitos alimentares destes utentes constituem os objetivos do estudo.

No que concerne à metodologia, 23 indivíduos utentes da equipa de rua SMACTE inseridos no programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência foram avaliados. A avaliação consistiu na recolha de dados demográficos (idade e género), dados antropométricos (peso, altura e índice de massa corporal) e dados de ingestão alimentar (recolha de informação quanto aos alimentos e bebidas ingeridas nas 24 horas anteriores e frequência da ingestão de refeições no último mês).

Os indivíduos inseridos no estudo apresentavam uma média de idades de 39 anos. Verificou-se que 26.1% dos utentes raramente ou nunca tomava pequeno-almoço e que 30.4% dos indivíduos realizava esta refeição diariamente. A maioria dos utentes (87.0% e 65.2%, respetivamente) não ingeria merenda da manhã nem merenda da tarde e, 82.6% dos inquiridos almoçava e 95.7% jantava diariamente. Quanto à composição das refeições, observou-se que predominava o leite e derivados e pão ou equivalentes no pequeno-almoço. Relativamente ao almoço e jantar, apenas 13.0% e 17.4% respetivamente, ingeriam sopa mais prato principal mais fruta. Relativamente ao número de refeições consumidas por dia, em média, os utentes realizavam 2.4 refeições. No que se refere ao índice de massa corporal, 8.7% dos avaliados apresentavam magreza, 4.3% excesso de peso e os restantes indivíduos encontravam-se no intervalo de normalidade.

“Conforme a equipa já sabia de forma empírica, constatou-se que os indivíduos avaliados apresentavam uma ingestão alimentar deficitária quer do ponto de vista qualitativo como quantitativo, encontrando-se em risco nutricional. Torna-se importante consciencializar esta população para uma ingestão alimentar mais completa, equilibrada e variada, tendo sempre em consideração as condições socioeconómicas. No entanto, para conclusões mais precisas, serão necessários mais estudos com utentes acompanhados noutros programas de substituição opiácea de baixo limiar de exigência, em que seja avaliado o seu estado nutricional e a sua ingestão alimentar.”

Artesão à procura de melhor vida

José Alves Henriques “descobre” dom mas nem tudo é um mar de rosas...

“Estou muito doente, mas gosto de fazer sempre qualquer coisa. Por isso dedico-me agora ao artesanato”, disse José Alves Henriques à reportagem do jornal *Defesa de Espinho*. “Isto começou mais ou menos há dois anos. Eu estive a trabalhar no Museu Municipal como porteiro e isso motivou-me a tentar também a minha sorte no artesanato. E agora como desempregado e doente, para além das doenças crónicas da minha mulher e da minha filha, tento fazer alguma coisa para a minha família sobreviver!”

“Comecei a fazer as peças com material de esponja e uma senhora disse que eu era artista e para começar a fazer então em barro”, revela José Alves Henriques. “Comecei a fazer em barro e tenho muito gosto nisto! Nunca tinha feito fiz nada de artesanato e pensava que não tinha jeito... Se tinha dom... não sabia... Eu era trolha e pedreiro. Só que sou doente crónico dos ouvidos e agora não posso trabalhar como trolha ou pedreiro...”

Entretanto, José Alves Henriques continua a fazer contas à vida. “Isto dá muito pouco rendimento. Uma ou outra pessoa ajuda-me, comprando quaiquer coisita, mas nem dá para me aventurar na arte como atividade, porque acho que eu não tinha como



pagar na Segurança Social e em tudo o resto... As minhas possibilidades não dão para fazer isso nem para me meter em nada disso.”

Todavia, uma exposição seria uma oportuna (e fundamental) ajuda. “Talvez na Junta de Silvalde... Já me falaram desta e daquela hipótese mas até hoje nunca me chamaram para qualquer sítio nem para nada...”

“Às vezes meto-me na esplanada com os meus trabalhos de artesanato que são de Espinho e da pesca de

Silvalde. As pessoas dizem que o meu artesanato é muito lindo, tudo feito à mão, mas pouco, muito pouco, dá para viver...”

O material é na maior parte em barro. “Tem tintas e vernizes. Eu gosto de representar Espinho com as minhas peças.” São barquinhos, entre outros exemplos. Tudo a reportar Espinho. “As vareiras como costumam estar a vender peixe, etc. Isto merecia estar exposto e se tivesse exposto talvez alguém comprasse.”

Entretanto, a filha revela que motivou José Alves Henriques a tentar a sorte no artesanato, sugerindo “a pesca de antigamente” e, assim, o pai “começou a fazer aos pouquinhos as vareiras, depois os barquinhos e depois é que começou a tentar fazer outras coisas.”

“Eu nunca pensei que ele fizesse coisinhas assim tão giras”, reconhece a filha, inválida como a mãe, “porque tenho uma doença rara, paraparésia espástica, como a minha mãe também tem, mas agora ela também sofre de cancro na medula.”

Curiosamente, José Alves Henriques nunca se aventurou num barco.

“Nunca estive num barco, mas gosto muito de viver no bairro piscatório. Nasci em Silvalde, mas na parte de cima. Estou no bairro da Marinha há quase três anos.”

“Nós estávamos a viver”, adianta a filha, “mas não tínhamos água e luz”...

“A Câmara de Espinho ajudou-nos com esta habitação em Silvalde e as pessoas do bairro têm-nos ajudado”, dá nota ainda o artesão que procura potencializar a sua (recente) vocação para fazer face às agruras da vida, desde os parcos rendimentos às doenças da família.

Lúcio Alberto

Fotógrafo VÍTOR LANCHIA

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407

Arrendo APARTAMENTO DÚPLEX

C/ vistas para o mar, c/ 3 quartos, sala de estar e jantar c/ 50m2, 1 escritório, garagem fechada para 2 carros e arrumos. Totalmente mobilado e equipado.

Contatar: 919 096 072

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador || Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

“Não vivemos no passado, vivemos no presente com receio do futuro trágico” - resposta do PS ao PSD

“A Concelhia do Partido Social Democrata revela os sintomas de desespero, próprios de quem sente que o prazo de validade da sua própria (in)competência já caducou”, dá nota em comunicado a Concelhia do Partido Socialista. “Pior do que se olhar ao espelho e acusar outros da sua própria enfermidade, a negação do óbvio, o PSD demonstra, mais uma vez, não saber lidar com as regras da democracia. Há falta de melhor argumento, os sociais-democratas gostam de desenterrar o passado e justificar a sua incompetência para gerir os destinos da autarquia. Tentam disfarçar o indisfarçável, esquecendo e querendo fazer esquecer que em 2009 foi o seu projeto político que os espinhenses sufragaram e aprovaram. Curiosamente, o mesmo projeto político que abortou volvidos seis anos e que mais não é do que uma tomada de opções arbitrárias, sem estratégia e apenas amanhadas para servir os amigos como pagamento de favores.”

O comunicado da Concelhia do PS prossegue assim:

“Esquecem estes senhores que o povo lhes conferiu mais um mandato em 2013 mas também mandatou três vereadores socialistas, assim como, mandatou um grupo parlamentar socialista para a Assembleia Municipal, cuja presidência foi de imediato subvertida graças ao registo em que este PSD é especialista, a troca de favores e a chantagem institucional. Compreendemos que o executivo PSD queira branquear o seu passado recente e que, eles sim, tenham entrado num tal estado de negação que não conseguem perceber o estado dramático a que conduziram o concelho de Espinho. Compreendemos que este PSD queira fazer as suas próprias promessas inventadas num quadro de ânsia desmedida pelo poder.”

“A pobreza de argumentos do comunicado do PSD à conferência de Imprensa do PS, alguns deles a roçar a mentira, revela o atual estado nebuloso do executivo e

da força política que o suporta e prova que a sua política é reativa, quando esta deveria ser pró-ativa”, regista a Concelhia do PS. “Acusam o Partido Socialista de votar contra tudo o que é proposto. É quase assustadora esta falha de memória seletiva face ao comportamento responsável dos vereadores e dos vogais socialistas. O nosso sentido de voto é norteado pelo interesse público da comunidade do concelho de Espinho, segundo critérios de transparência, equidade e responsabilidade social. É esse o nosso compromisso perante os cidadãos, em quem votou

Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Há patos! (reais ou plebeus), ratazanas, cobras de água, e muito lixo no Rio Largo

Li no jornal Defesa de Espinho que na ribeira de Silvalde habitam patos-reais e gostosamente venho dizer que no “meu” Rio Largo também há patos!

Não sei se reais ou plebeus!

E há também ratazanas e cobras de água!

E lixo, muito lixo, que em alguns sítios, apesar de o rio ser “largo”. Passa-se facilmente para o outro lado com um pequeno salto.

Convido quem tiver autoridade para resolver este assunto a visitar o local. Os habitantes deste sítio, onde Espinho nasceu, são cidadãos que pagam os seus impostos e têm direito a viver num clima são e despoluído.

José Ribeiro
(Rio Largo - Espinho)

no PS e em quem não votou. São estas as regras da democracia que o PSD quer subverter em seu benefício e dos que lhe são próximos.”

“Queria este executivo que o PS aprovasse o maior empréstimo de curto prazo da história desta autarquia, uns duvidosos e desnecessários 1.800.000 euros?”, questionam os socialistas. “O tal empréstimo que o senhor presidente do Município afirmou numa semana que nem era muito urgente e passados quinze dias, o mesmo presidente, revelou que se não tivesse sido aprovado Câmara Municipal parava, acusando os vogais de irresponsabilidade? Quer este PSD ajuda para disfarçar os atentados sociais como a farsa dos manuais escolares gratuitos ou o fornecimento de alimentação aos alunos do ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo pagas pelos pais a preço superior ao preço de custo, transformando as refeições escolares num financiamento inventado por este executivo, com a agravante das refeições servidas aos alunos serem alvo constante de críticas gerais quanto à sua qualidade e quando se sabe que a fiscalização do Município é articulada com o fornecedor? Querirá este executivo ajuda para enganar ainda mais os espinhenses? Em vez de se preocupar com a atividade do Partido Socialista, o executivo deveria concentrar a sua atenção na resolução dos problemas que afetam os espinhenses, nos problemas sociais e na galopante perda de serviços de proximidade e de mobilidade. Este executivo não deveria usar a figura do ajuste direto (que deveria ser uma forma de contratação pontual), na maior parte dos casos com consulta a um único fornecedor, para atribuir aos amigos formas de rendimento de forma recorrente.”

O comunicado da Concelhia presidida por Miguel Reis conclui que “o PS não vive no passado, vive no presente com receio do futuro trágico a que este PSD quer sentenciar o concelho.”

“A nossa forma de estar na vida política impede-nos de recorrer ao ataque pessoal como parece ser a postura e a única capacidade argumentativa do PSD local”, acrescentam os socialistas. “Socorrer-se desse expediente diz bem da capacidade de gestão autárquica deste PSD e da propensão do executivo para hipotecar o futuro do concelho.”

Bernardo Lacerda reeleito presidente da JSD de Espinho



No domingo, teve lugar o processo eleitoral para a Comissão Política e Mesa do Plenário da JSD. As urnas estiveram abertas das 19 às 21 horas. Bernardo Lacerda foi reeleito na sem nenhum voto em branco, tendo uma afluência às urnas de cerca de 30% do total dos militantes.

A Comissão Política liderada por Bernardo Lacerda e a Mesa de Plenário liderada por Diogo Pedrosa terão agora um mandato de dois anos para cumprir.

“É com muito orgulho que assumo novamente a presidência da JSD de Espinho”,

disse Bernardo Lacerda. “O último mandato foi marcado por um crescimento histórico na JSD, pela sua mobilização, pelas suas propostas, pelo seu crescimento de militância e pelo papel de todos os membros autárquicos eleitos. Hoje temos uma equipa renovada, constituída por várias gerações. Estas gerações vão, estou certo dar um excelente contributo aos Jovens de Espinho”.

Nesse contexto afirmou ainda “não ser por acaso que hoje a concelhia de Espinho é a quart maior concelhia do distrito de Aveiro. E isto deve-

Ministro do Ambiente garante obra na Barrinha de Esmoriz já este ano

O ministro do Ambiente, Ordenamento do Território anunciou para este ano o início das obras de requalificação e revalorização da Barrinha de Esmoriz, embora sem garantir que sejam concluídas a tempo de não serem também elegíveis para o próximo quadro comunitário de apoio. O governante respondia ao deputado Paulo Cavaleiro, do PSD, numa audição onde o parlamentar social-democrata saudou a forma como o governo tem tratado a questão da defesa costeira.

“A Barrinha de Esmoriz é matéria em que estamos fortemente empenhados, sendo um compromisso no âmbito do Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral. É necessário que a obra se inicie rapidamente” - referiu, na ocasião, Jorge Moreira da Silva, admitindo, todavia, “que não se consiga concluir a tempo de não ser também elegível para novos fundos europeus.”

A questão fora introduzida na audição ao ministro por Paulo Cavaleiro, que

se congratulara “com a forma como o senhor ministro agarrou este assunto (da defesa da costa)”. Para o deputado do PSD, “apesar de não ter, agora, expressão mediática, o assunto vai continuar a merecer atenção” da sua parte.

Referindo-se à requalificação e revalorização do sítio da Barrinha de Esmoriz, obra de mais de três milhões de euros, Paulo Cavaleiro lembrou tratar-se de “obra prometida e adiada desde há mais de duas décadas, tendo sido criadas expectativas às populações, enquanto os autarcas de Ovar e de Espinho, baseados na informação disponível, reforçaram a convicção de que seria desta vez que iria acontecer.”

“O projeto de execução, segundo sei, está concluído, o licenciamento ambiental também estará terminado, a obra tem candidatura aprovada pelo POVT, mas o quadro comunitário está a terminar o seu prazo de execução” - atirou o deputado do PSD, interrogando o ministro sobre se vai ou não esta

se apenas e só a um grande trabalho de equipa da Comissão Política.”

O líder reeleito na JSD espinhense mostra-se “um adepto incondicional do trabalho em equipa, e é por isso que quero felicitar todos os membros integrantes desta equipa, bem como todos os militantes que estarão a colaborar connosco nas atividades que irão ser desenvolvidas pela JSD.”

“Esta vitória não é minha”, sublinha, “mas de todos aqueles que integram a estrutura e que a dignificam.”

Eis a lista eleita -
Mesa do Plenário - presidente Diogo Pedrosa, vice-presidente Diogo Vinhas e secretária Margarida Pires.

Comissão Política - presidente Bernardo Lacerda, vice-presidentes Rita Rocha, Arsénio Barbosa e Tiago Azevedo, secretário-geral João Chagas, secretários-gerais adjuntos Sandra Antunes e Ana Azevedo, tesoureiro Carlos Camara e vogais Francisco Ribeiro, Marta Pinto, Carolina Marques, Bruna Pais, Daniela Madureira, Poliana Gomes, Samuel Pereira e Francisco Moreira.

Coordenadores de gabinete - Cultura - Maria Pedrosa; Eventos - Ismael Oliveira e Bernardo Graça; Gabinete de Estudos - Marisa Ribeiro; Ensino e Educação - Joana Sá Pereira e Rita Sousa; Relações Externas - Mariana Oliveira; Comunicação - Pedro Navarro; Desporto - Daniel Barros; Saúde Bem Estar e Lazer - Rafaela Pinto; Social - Teresa Silva; Formação - Filipe Lacerda e Ivo Oliveira.

Eleições na Banda de Música da Cidade de Espinho

A Banda de Música da Cidade de Espinho (associação cultural e recreativa) irá realizar uma assembleia-geral ordinária no dia 5 de março, pelas 20h30, com a

seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, análise e votação da ata da última assembleia-geral; análise e votação do Relatório e Con-

tas do exercício de dois mil e catorze; eleição dos órgãos sociais para o triénio 2015/2018; outros assuntos de interesse para a coletividade.



O vice-presidente da Câmara Municipal participou no encontro em Ravenna (Itália) da Rede Europeia de Cidades Pesqueiras – Espinho é uma das 16 cidades envolvidas no projeto

Pesca artesanal sustentável

Eventos do projeto da Rede Europeia de Cidades Pesqueiras encerram em Espinho, no final deste ano

O vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, esteve presente como delegado em representação da autarquia na primeira reunião do projeto europeu EU-FIN – European Union of Fishing Network – rede europeia de cidades pesqueiras, em que o município de Espinho é parceiro. O projeto conta com a participação de 19 parceiros estando representadas 16 cidades europeias de dez países (Portugal, Itália, Grécia, Croácia, Servia, Albânia, Chipre, Macedónia, Espanha e Montenegro).



Os tratores desempenham agora o papel das juntas de bois na recolha das redes na atividade da arte xávega – turismo é apontado como uma oportunidade económica

Espinho afirmou a sua intenção de através desta rede, junto do Parlamento Europeu, promover um regime especial para algumas tipologias de pesca artesanal, apostando claramente num tipo de pesca sustentável, que respeite os recursos naturais e a sobrevivência das espécies e tendo como objetivo principal de preservar a tradição das diversas técnicas de pesca. O turismo é apontado como uma oportunidade económica que valoriza os recursos existentes, melhorando as condições de subsistência

dos pescadores e potenciando um conjunto diverso de atividades económicas nos destinos turísticos.

A troca de experiências promovida por esta rede permite uma identificação mais concreta dos problemas e a partilha de soluções e oportunidades entre as cidades participantes.

A União Europeia tem tido um enorme desafio na regulamentação do setor das pescas, para garantir a sustentabilidade e preservação das espécies, jogando no equilíbrio entre a rentabilidade económica do sector e a correta

gestão dos recursos existentes, nomeadamente, salvaguardando a necessária reprodução das espécies.

Contudo, será importante rever a legislação europeia por forma a adequar as medidas à dimensão do problema. Pois, quanto ao problema da escassez de algumas espécies de peixe está obviamente relacionada com a pesca em larga escala, que é feita por grandes embarcações.

Estão também identificados alguns problemas relativos à pesca artesanal, na utilização de determinados equipamentos ou técnicas que são perigosas para algumas espécies marinhas, como tartarugas ou golfinhos. Neste particular a aplicação de tecnologia já existente, poderá ajudar a minimizar esses mesmos impactos negativos.

Ou seja, será importante que a alteração legislativa possa garantir também as premissas da sustentabilidade prosseguidas pela União Europeia, que são igualmente, absolutamente necessárias para a subsistência a longo prazo do próprio sector.

O projeto prevê quatro eventos, sendo que o do encerramento será em Espinho, no final deste ano.

Rosa Albernaz alerta para os graves problemas sociais com que os pescadores se debatem

Rosa Maria Albernaz exigiu respostas de Assunção Cristas sobre o atraso na Regulamentação da Pesca com Arte Xávega, porque “causa graves problemas à classe piscatória”. Na intervenção havida na audição regimental de Assunção Cristas, havida na Comissão de Agricultura e Mar, a deputada espinhense do PS lembrou a criação da Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte Xávega, “com a incumbência de contribuir para o desenvolvimento e implementação de um plano de gestão de médio e longo prazo para a pesca por arte envolvente-arastante, incluindo a recomendação de propostas para a definição dos objetivos económicos, ecológicos e sociais da gestão da pescaria e regras de exploração do recurso e, ainda, avaliar, anualmente, a adequação das medidas em vigor e propor medidas de gestão e acompanhamento da pescaria.” E recordou “o extenso Relatório de Caracterização da Pesca com Arte-Xávega produzido pela Comissão, ao fim de mais de um ano de trabalho, tendo contado com o contributo de inúmeras personalidades e instituições com relevante conhecimento desta realidade», como representantes de pescadores e autarquias.

A parlamentar socialista eleita por Aveiro considerou lamentável que “tantos meses volvidos sobre a publicação do relatório, e decorrido o tempo bastante para a sua avaliação ponderada, nomeadamente das principais dificuldades da atividade e perspetivas para o futuro, tardem em ver luz do dia as necessárias alterações à regulamentação da pesca com



arte xávega, e se venha agora falar da necessidade de estudar ainda mais, sem se saber bem o quê, durante um ano, deitando fora o trabalho da comissão.”

“É inacreditável que, ao fim de um ano de trabalho, e com este relatório em mãos, o Governo venha apenas permitir um número adicional de veículos de tração mecânica por cada xávega, esquecendo as múltiplas orientações e recomendações emanadas da Comissão de Acompanhamento, seja no que diz respeito à comercialização de exemplares abaixo do tamanho mínimo legal (no caso do primeiro lance, nas circunstâncias já descritas), ao estabelecimento de um regime de exceção relativamente à contabilização das capturas efetuadas para a quota, ou, mesmo, quanto às restrições de operação das embarcações afetas a esta arte de pesca, nomeadamente quanto às suas dimensões e à sua motorização por razões de segurança”, referiu Rosa Maria Albernaz.

Rosa Maria Albernaz questionou também a sensibilidade para os graves problemas sociais com que os pescadores se debatem, sem possibilidades de sustentarem as suas famílias.”

gazetadeespinho.com

...com legenda!

Uma fase da construção da lota de apoio aos pescadores



Curso sobre História de Espinho

Realiza-se na próxima segunda-feira a primeira das dez sessões do curso com o título "Espinho: histórias de habitar" que a Cooperativa Nascente vai levar a cabo, com orientação de Hugo Barreira, Mestre em História da Arte Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde é professor. Entre outros tópicos a abordar, o curso vai abordar a formação do aglomerado espinhense oitocentista, o desaparecimento de Espinho antigo e os seus vestígios, formas de habitar em Espinho na primeira metade do século XX, as indústrias e os equipamentos no século XX, etc. Estão incluídas visitas guiadas à Igreja Matriz e à Capela de Santa Maria Maior (Nossa Senhora da Ajuda) e as sessões serão muito enriquecidas com projeções de documentos variados.

As sessões realizam-se nas noites de segunda-feira, das 21h15 às 22h45 e a inscrição nas dez sessões tem o custo de 30 euros para sócios da Nascente e 37 euros e 50 centimos para não sócios. É possível a participação em sessões específicas, ao custo de 4 euros para associados e 5 euros para não associados.

E as inscrições decorrem por email e telefones.

"Crescer+aLer+" - projeto de leitura



Realizou-se na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira a apresentação pública do Projeto de Leitura "Crescer+aLer+". Este projeto foi apresentado à Rede de Bibliotecas Escolares e ao Plano Nacional de Leitura e permitiu a integração do agrupamento na Rede de Escolas a Ler+.

É um projeto transversal de leitura envolvendo toda a comunidade educativa e tem por objetivo melhorar os níveis de leitura e de literacia. Pretende-se com este projeto colocar a leitura no centro das aprendizagens e torná-la um veículo de articulação entre

os vários conteúdos curriculares. Paralelamente pretende-se que a leitura favoreça a aquisição e desenvolvimento de competências ao nível da autonomia na aprendizagem e do desenvolvimento de uma cidadania participativa na escola e na sociedade. Será desenvolvido em comunidade, ao nível das diferentes áreas do saber e em vários espaços. Assume-se como um agregador de boas práticas, levando mais longe e dando visibilidade ao trabalho que se vem desenvolvendo um pouco por todas as escolas e junto da comunidade local.

A diretora do agrupamento, Ana Gabriela Moreira, fez a abertura do evento que contou com a presença do Comissário do Plano Nacional de Leitura, Fernando Pinto do Amaral, da coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Elisabete Carvalho, e com a representante da Câmara Municipal, Susana Teixeira.

Após a apresentação das dinâmicas do projeto, realizada pelas professoras bibliotecárias, Manuela Lima e Aldina Alves, o Comissário de Plano Nacional de Leitura proferiu uma breve comunicação a propósito da impor-

tância da leitura ao nível da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal, tendo chamado atenção para os novos suportes de leituras suas vantagens e constrangimentos.

A sessão contou com a participação dos alunos do Clube da Dança, de um grupo de alunos da turma do 5.º e de um grupo de alunos do 12.º F, que sob a orientação da professora Regina Coelho e do professor João Paulo Reis, asseguraram a animação do evento.

A registar também que o projeto conta já com o apoio de algumas empresas da comunidade local.



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Educar na sobriedade e na temperança

"Não é nada lógico dar aos meus filhos tudo aquilo que eles me pedem. Se o fizesse, converter-me-ia num 'pai fixe', mas esta expressão parece-me sinónima de 'pai cúmplice'. Estaria a ser conivente com a sua falta de sobriedade. Penso que nós, pais, necessitamos da virtude da fortaleza para não transigirmos com os caprichos dos nossos filhos."

Sábias palavras pronunciadas por um pai de uma família numerosa. Nos dias de hoje, é necessária valentia da parte dos pais para proporem aos seus filhos um estilo de vida sóbrio e temperado. Um estilo de vida que não está nada na moda!

Primeiro, devem fazê-lo com o próprio exemplo. Já diz o famoso ditado: "Quem não vive o que ensina, não ensina nada!". Além disso, somente se os pais são sóbrios é que percebem que a sobriedade é um bem de enorme valor para os seus filhos.

Depois, é necessário dar aos filhos razões válidas pelas quais vale a pena viver um estilo de vida assim. Sendo conscientes de que as mensagens que os filhos recebem todos os dias na publicidade, nos meios de comunicação, dos colegas da escola vão, habitualmente, em sentido contrário: quanto mais consumires, mais feliz serás!

Raciocinar com os filhos com paciência. Que cada filho compreenda que é amado pelo que é, não por aquilo que tem ou pela sua "imagem". Criar uma atmosfera familiar na qual se note que o verdadeiramente importante são as pessoas e não as coisas.

Um ponto de capital importância neste esforço educativo é estimular a generosidade dos filhos com os mais necessitados. Fazê-los compreender que, geralmente, somente uma pessoa que é sóbria e temperada, consegue ter sensibilidade para as necessidades dos outros e fortaleza para os ajudar com generosidade.



O amor andou no ar!

O amor andou no ar! Uma vez mais, os alunos de Espanhol da Escola Dr. Manuel Laranjeira espalharam música e os corações apaixonados palpitarão ao ritmo de serenatas.

Previamente todos os alunos interessados inscreveram-se junto dos professores de Espanhol dedicando uma serenata à sua cara-metade ou a alguém especial.

No dia do amor, um grupo de alunos de espanhol aqueceu os corações dos enamorados com doces melodias que tornaram este dia ain-

da mais especial.

Viveram-se nas Escolas Dr. Manuel Laranjeira momentos de grande ternura e alegria, partilhados por toda a comunidade escolar.

Além das serenatas, os alunos tiveram a oportunidade de escrever frases de amor num mural e selecionar o postal mais bonito, elaborado por alunos da disciplina.

Os alunos participaram ainda numa atividade promovida pelo projeto Vazio Visível, no Mercado Municipal, encantando as pessoas que lá se encontravam.

"As feridas do teu amor"

Ontem, a Igreja viveu a Celebração de Cinzas, dando desta forma início a um tempo especial, o Tempo da Quaresma, que acompanhará a todos os cristãos até à Semana Santa.

Inserido neste tempo especial - o Tempo da Quaresma e, animados pelo lema diocesano proposto pelo Bispo do Porto, D. António Francisco para o presente Ano Litúrgico "A Alegria do Evangelho é a Nossa Missão", a Paróquia de Espinho - Nossa Senhora da Ajuda vai rea-

lizar os Encontros da Quaresma 2015, que tem como tema principal "As Feridas do Teu Amor" desenvolvida a pensar em todos sem exceção, destinado, por isso, a toda a comunidade.

Os Encontros da Quaresma propostos pela Paróquia de Espinho decorrerão durante as semanas do Tempo da Quaresma, em três encontros abertos a toda a comunidade realizados no Centro Multi-meios de Espinho.

Cada encontro parte de

um tema próprio e têm um formato que tem como base "incentivar participação de todos os que estão presentes".

Eis o programa (em três sextas-feiras): 6 de março, 21h30 - "As Feridas da Família" - Professor Joaquim Azevedo, Professor Catequético da Universidade Católica do Porto; 13 de março, 21h30 - "As Feridas da Juventude" - Dr. João Guerra, Pedopsiquiatra; 20 de março, 21h30 - "As Feridas da Comunidade" - Padre José Pedro Azevedo, Pároco da Paróquia de Espinho - Nossa Senhora da Ajuda.

As crianças de todos os estabelecimento do ensino básico e jardins de infância do concelho de Espinho tiveram o seu desfile de Carnaval na sexta-feira de manhã. O sol acabou por espreitar e por dar o ar da sua graça a um misto de cor e fantasia, fruto da imaginação de cada uma das crianças, professores, educadores, auxiliares e assistentes operacionais, envolvendo cerca de 2200 participantes.

A iniciativa anual da Junta de Freguesia de Espinho contou, este ano, com a colaboração da Câmara Municipal e das restantes juntas de freguesia (Anta/Guetim, Paramos e Silvalde) e envolveu, ainda, as associações de pais e encarregados de educação das respetivas escolas, bem como a Federação Concelhia das Associações de Pais do Concelho de Espinho (FCAPE), em cerca de mais de duas centenas de pessoas, assim como a Polícia de Segurança Pública.

A imaginação da criança trouxe até ao percurso, desde o largo da Câmara Municipal, passando pela Rua 19, Rua 8 e subindo a Rua 23 muita cor e alegria, próprias da quadra festiva que se atravessa. As crianças vestiram-se e fantasiaram-se bem ao seu gosto - o Zorro, Super-homem, Homem Aranha, piratas, princesas, sevilhanas, ninjas, enfermeiros, prisioneiros, polícias, felinos, abelhas, militares, cowboys, xerifes, juízes, cantores... Tudo para o povo ver, para os pais, avós e familiares acompanharem ao longo do percurso, com os comerciantes, à porta de seus estabelecimentos, a verem o curso a passar, este ano com os novos centros escolares a abrirem e a encerrá-lo, respetivamente, Paramos e Anta.

No final do desfile, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, mostrava-se muito satisfeito com a iniciativa, pois "com a experiência dos anos anteriores vai sendo mais fácil organizar este evento, mas torna-se mais complicado à medida que o dia do cortejo se aproxima, nomeadamente no que



Criançada das escolas brinca ao Carnaval

Fotos VÍTOR LANCHAS



nas ruas da cidade

Cerca de 2200 participantes "fizeram" com que o sol desse "o ar da sua graça"

respeita às condições climáticas que, este ano, não foram tão desagradáveis como noutros anos".

Rui Torres fez questão de dizer que "se houve algum ano em que houve mais apoio da comunidade foi este, desde logo pelo apoio do Município de Espinho com a oferta do lanche a toda a comunidade escolar participante; um apoio repartido por todas as juntas de freguesia do concelho (Espinho, Anta/Guetim, Silvalde e Paramos); os dois agrupamentos de escolas e o empenho dos dois diretores, Ana Gabriela Moreira e José Ilídio Sá".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho referiu que "superou as minhas expectativas a cooperação da FCAPE e assumiu grande parte da responsabilidade de funções importantíssimas para o sucesso do cortejo, bem como o presidente desta instituição, Adérito Moreira".

Rui Torres elogiou, ainda "a cooperação da Polícia de Segurança Pública e dos bombeiros foi inestimável e muito profissional, bem como a colaboração dos funcionários do Município de Espinho tanto na distribuição de equipamentos como na pronta limpeza no final do cortejo e muito especialmente a chefe da Divisão de Educação, Susana Teixeira".

Por fim, Rui Torres disse que "a Junta de Freguesia de Espinho pretende que este evento seja cada vez mais da comunidade. Lançamos alguns desafios, nomeadamente às associações de pais e à FCAPE, para se conseguir trazer esta iniciativa para um fim-de-semana, dando-lhe mais dimensão e em grande trabalho com a comunidade. Este cortejo é inserido numa atividade escolar e desejamos que essa comunidade também participe. Esta iniciativa denomina-se 'Escola sai à rua' e, por isso, iremos pedir um sacrifício muito especial aos pais, professores e auxiliares", concluiu.

Manuel Proença

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937

espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CAFETARIA Arrenda-se

PRONTA A TRABALHAR

Rua 23 - Espinho • Tlm. 931 303 830 / 913 840 229

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93


19 de fevereiro

10 horas - Biblioteca Municipal
Magia das palavras lidas e ilustradas
Leitura de um conto, pela professora voluntária Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração, pela ilustradora voluntária Isabel Pelaez
Inscrições prévias para grupos máximos de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, através do e-mail bme@cm-espinho.pt ou telefone 227335869

19, 20, 21 e 22 de fevereiro

16h30 - Cinema do Multimeios
Semana especial dos Óscares
"Boyhood: Momentos de uma Vida", de Richard Linklater, com Ellar Coltrane, Patrícia Arquette e Ethan Hawke
O filme acompanha Mason, de 6 anos, ao longo da década mais impactante da sua vida, pelo meio de um turbilhão de mudanças, controvérsias familiares, casamentos instáveis, segundos casamentos, novas escolas, primeiros amores e amores perdidos, tempos memoráveis e tempos assustadores e uma constante miscelânea de desgostos e deslumbres.

Drama para maiores de 12 anos

19 de fevereiro

21h30 - Biblioteca Municipal
Sessão de Onda Poética

19, 20, 21 e 22 de fevereiro

21h30 - Cinema do Multimeios
Semana especial dos Óscares
"Birdman (ou a inesperada virtude da ignorância)", de Alejandro González Iñárritu, com Michael Keaton, Edward Norton e Naomi Watts
Riggan Thomson já foi uma grande estrela de cinema. O papel mais marcante da sua carreira foi o de um super-herói chamado chamado Birdman, numa saga que arrebatou as bilheteiras. Hoje, debate-se com problemas financeiros, assiste à desintegração da família e vive atormentado por dúvidas existenciais, enquanto desespera pelo regresso à ribalta. Para isso, resolve montar, na Broadway, uma peça de teatro que, por um lado, prove a todos que o seu talento vai muito para além do papel de Birdman e que, por outro, lhe devolva o estatuto mediático que julga merecer. Mas no caminho para a estreia surgem vários obstáculos. E o maior de todos eles será o seu próprio ego.
Comédia/drama para maiores de 14 anos

20 de fevereiro

21 horas - Museu Municipal
Inauguração da exposição de pintura de Martinho Dias
Óscar Branco e João Seabra no Clube de Comédia

21 de fevereiro

15 horas - Biblioteca Municipal
Apresentação do livro "A Saciedade dos Insatisfeitos" de Ana Luísa Pereira

21 e 22 de fevereiro

11h00-13h00 e 14h30-18h00 - FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Workshop: Festival Mar-Marionetas

15h30 - Planetário do Centro Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda"
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 35 minutos
Público-alvo: maiores de 6 anos
Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu.

21 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho (jantar e espetáculo)
Francisco Menezes e Miguel 7 Estacas no Clube de Comédia

21h30 - Auditório de Espinho - Academia de Música
Concerto do Trio Dorogi - Dora Schwarzberg (violino), Romain Garioud (violoncelo) e Giuliano Mazzocante (piano)

21 e 22 de fevereiro

16h30 - Planetário do Centro Multimeios
"Nanocam", uma viagem pela biodiversidade
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 40 minutos
Público-alvo: maiores de 10 anos
Uma viagem pela biodiversidade irá encolhe-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha. Esta sessão oferece uma maneira única, motivante, didática e engraçada de ver formas de vida como nunca foram vistas antes.

17h30 - Planetário do Centro Multimeios
"O Universo"
Projeção Imersiva a 360°
Duração: 40 minutos
Público-alvo: maiores de 4 anos
"Viaje desde o nosso planeta até aos limites do Universo conhecido. Descubra como o Universo está organizado desde o nosso Sistema Solar até à fronteira do Universo observável. Usando o nosso simulador em tempo real e acompanhados por um astrónomo, traga a sua curiosidade e venha conhecer este nosso Universo."

Esta sessão marca um novo tipo de sessões do Planetário do Centro Multimeios, com viagens que se alteram todos os meses, pelo mais distintos lugares do Universo.

21 de fevereiro

16 horas - Museu Municipal
Inauguração da exposição de pintura de Martinho Dias

22 de fevereiro

14h30 - Cinema do Multimeios
Semana especial dos Óscares
"Grand Budapest Hotel", de Wes Anderson, com Ralph Fiennes, Adrien Brody, Bill Murray, Edward Norton e Tilda Swinton

Grand Budapest Hotel narra as aventuras de Gustave H, um lendário concierge de um famoso hotel europeu durante as duas guerras, e Zero Moustafa, o paquete que se torna no seu amigo de confiança. A história envolve o roubo e a recuperação de uma preciosa pintura renascentista e a luta por uma enorme fortuna de família - tudo sob o cenário de um Continente que passa por inesperadas e dramáticas mudanças.
Comédia para maiores de 12 anos

23, 24 e 25 de fevereiro

16h30 - Cinema do Multimeios
Semana especial dos Óscares
"Grand Budapest Hotel", de Wes Anderson, com Ralph Fiennes, Adrien Brody, Bill Murray, Edward Norton e Tilda Swinton
Comédia para maiores de 12 anos

21h30 - Cinema do Multimeios
Semana especial dos Óscares
"Boyhood: Momentos de uma Vida", de Richard Linklater, com Ellar Coltrane, Patrícia Arquette e Ethan Hawke

25 de fevereiro

16h30 - Biblioteca Municipal
"Há Histórias à Quarta (feira)"
Histórias para crianças e famílias, pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Lígia Patacho
Público-alvo (com entrada livre): crianças dos 3 aos 12 anos e familiares

26 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema (2D) do Multimeios
"Sniper Americano", de Clint Eastwood, com Bradley Cooper, Sienna Miller e Luke Grimes
Drama/ação para maiores de 14 anos

Nascido e criado no Texas, Chris Kyle aprendeu a usar as armas com o pai, um caçador experiente. Antes de se alistar na Marinha norte-americana, era já um "cowboy" experiente. Após os atentados de 11 de Setembro, foi lançado nas linhas da frente contra o terrorismo, onde, como Comando Naval de Operações Especiais da Marinha dos Estados Unidos (SEAL), demonstrou capacidades fora de série como atirador furtivo, com registos extraordinários de baixo de fogo. Entre 1999 e 2009, Kyle obteve o maior número de baixas como atirador da história militar norte-americana, o que lhe valeu o cognome de "A Lenda". Porém, na sua vida privada, enfrentava uma luta tão ou mais difícil: ao mesmo tempo que se esforçava por ser um bom pai e marido, via-se incapaz de deixar as batalhas para lá "das linhas do inimigo"...

Até 14 de março

10/19 horas de segunda a sexta e 11h00/13h30 e 14h30/19h00 ao sábado - FACE/Museu Municipal
Coletiva de pintura de Leonor Sousa e de Beta Morais

Amor, a realidade e a utopia

"Amor? É uma loucura do sangue que o espírito consente" - W. S.

"Vi-a, corei e empalideci, elevando-se um tumulto na minha alma enlouquecida. Os meus olhos deixaram de ver, não conseguia falar e todo o meu corpo parecia que ardia" - J.R.

Estas duas citações, levamos para aquilo que se designa por paixão, porque o amor, no sentido incondicional do termo e tão difícil de definir, poderá acontecer, ou não, depois de "saciada" essa emoção mais corporal do que afetiva. O amor, nessa fase de maturidade, digamos assim, contém, dentro de si, emoções que nos podem destruir, como seja o medo, a tristeza, a cólera, o desejo sexual, a insegurança afetiva e da intimidade, etc. Se não houver outros suportes nos desejos e sentimentos das partes envolvidas, passada a fase da paixão, poderá surgir a rotura, por vezes violenta ou, no mínimo frustrante porque reveladora de incompatibilidades perante uma vida em comum que se tornou mais difícil ou entrou em rotura e desregulação.

O dia de S. Valentim é, em termos de negócios muito importante e a lenda (melhor, as duas lendas com origens e versões diferentes mas todas com o mesmo sentimento: celebrar o enamoramento e o amor) é ternurenta mas o marketing aproveitou-se dela e, assim, o dia dos namorados foi pervertido. Nesse dia, os "namorados" procuram celebrar o enamoramento e o amor (aqueles que o têm) ou fingem que ainda há amor para que o ambiente e as relações conjugais não se esfriem ou fiquem mais tensas. É de modo a evitar males maiores, pode "mentir-se ao amor", ofertando algo que tente substituir o amor que é feito de entregas ao outro, de reconhecimento e de envolvimento mútuo, pois o amor profundo é feito de dádivas e amar o outro como desejaria ser amado.

Como sintomas de que "namorar e amar dá muito trabalho", precisamos de inventar festas e atitudes que preencham um certo carnaval da nossa vida, muito "materialista" e, mesmo que inconscientemente, esvaziarmo-nos, pelo que há muitos lares onde apenas restam os escombros, porque está vazio ou cheio de feridas, por vezes carregadas de ódio ao outro. Ali restam as memórias e as recordações do que foi um lar cheio de sonhos assente num objetivo comum: o amor.

Mas e aqueles que não têm um amor, aqui este amor no sentido conjugal e não nas outras formas de amor, essas mais genuínas e puras, como vivem? Há estudiosos desta matéria que concluíram que não existe amor entre adultos, mesmo que sejam "conjugais". Entre esses, existe uma relação que se baseia, por vezes, dependendo da

idade e duração das mesmas ou dos pares, noutros fatores como sejam atração física, sexual, interesses socioeconómicos, etc.

Mas os interesses pelo amor, tema que fatura milhões em várias áreas (cinema, literatura, música, espetáculos diversos, festas de celebração, etc.), aumentaram desde que o casamento no ocidente começou a ter como base o "amor" e não apenas um contrato, como ainda o é em muitos países, religiões, etc. Obviamente, com esse "amor" é muito provável que depois surja o "desamor", seja no conceito da perda da paixão e da atração ou convertida mesmo numa forma de intolerância e que pode levar à violência conjugal (com mau historial no nosso país, tal o número de factos e mortes de mulheres, que ocorrem em cada ano) cuja origem está nas roturas conjugais onde o amor ou nunca existiu ou a roturas fizeram emergir graves defeitos das mentes de muitas pessoas, algumas elas próprias vítimas de violência familiar anterior.

Segundo alguns estudiosos, o único, genuíno e verdadeiro amor é aquela sensação e as relações de e para com as crianças, principalmente para com os nossos filhos. Depois e porque estes crescem e se convertem em adultos, o amor já não tem a mesma riqueza e surgem até divergências, por vezes violentas. Ademais, embora cada vez mais raro, porque o "amor conjugal" se desviou para outros campos (consumismo, hedonismo, zoomania - mania em ter animais ou interesse e "amor" excessivos pelos mesmos -, etc.) a natalidade desceu e, por isso, há cada vez menos netos, privando-nos, assim, de voltarmos a sentir o verdadeiro amor para com e das crianças. Porque o amor abre e fecha ciclos nas nossas vidas e pobres daqueles que não têm a felicidade de voltarem a saborear esse enorme prazer. Diria até que é indescritível o amor que podemos sentir por uma criança, desde que ela nasce até se converter num adulto, por vezes já numa adolescência sem a mesma pureza ou mesmo muito problemática e conflituosa para com os seus ascendentes (pais e avós).

O amor é uma utopia, contudo se para uns é "um faz de conta", para outros, é algo sublime, mesmo até entre dois adultos, agora sem preconceitos sexuais, que pode ocorrer até já nas idades dos "entas". E se ambos puderem partilhar esse amor com os netos, que até podem ser - "os meus, os teus e os nossos" - se a saúde ajudar, então o nosso "final de vida" pode ser maravilhoso e terno. Até lá e porque a vida é feita de gerações, embora com uma séria ameaça de rotura, celebremos o dia dos "namorados", mas façamo-lo com muito mais do que a troca dum objeto de consumismo ou de marketing ou praticar um gesto hipócrita, tipo faz de conta.

Será uma oportunidade



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

para nos envergonharmos do número de mulheres mortas (quarenta e três no ano de 2014), e da violência doméstica, pelos seus companheiros, alguns ainda e apenas como namorados.

Neste ano de 2015, o número de casos parece estar na linha da do último ano, revelando que as relações e as roturas conjugais são um problema grave e a merecer, por isso, a atenção de todos nós, porque há ainda as crianças afetadas por esses homicídios e orfandade, até porque, em muitas situações, acabam em suicídios dos autores.

Aceitemos que o amor, embora também noutras áreas, é a arma mais poderosa contra muitas doenças das sociedades modernas (ódio, racismo, solidão, depressão, egoísmo, materialismo, etc.), pelo que devemos adotar as nossas atitudes, gestos e assertividade de modo a que se evitem os conflitos. Até a medicina reconhece que o viver enamorado das pessoas e da vida (namorado, amar, autoestima, positivismo, etc.) é das melhores receitas para proteger o coração, aqui no sentido físico, porque libertamos grandes quantidades de hormonas que ajudam a proteger-nos, também contra a depressão, esta já considerada uma epidemia dos tempos modernos, etc. Aquilo que recebemos, através do amor verdadeiro, é muito mais do que quanto damos, seja a crianças, adolescentes, adultos e idosos, porque em todas estas faixas etárias existe muita falta de amor e solidão e que, em muitos casos, a dor mata.

Contudo, o amor é como uma planta que, para não morrer antes do seu tempo, tem que ser cuidada de modo a resistir às tempestades da vida, mas também à bonança e gerar os frutos que alimentam a alma. Amar é cuidar. E saberemos como fazer isso? Para a vida profissional e até para o lazer, tiramos cursos e investimos dinheiro e tempo, mas para a nossa vida afetiva, familiar e social, somos autodi-datas. Não é suficiente, dizem, pelo que as sociedades modernas pagarão um custo elevado pelas consequências do desamor. Que S. Valentim nos acuda, apetece-nos gritar em prece e vale a pena meditar:

"Este amor tão violento, tão frágil, tão terno, tão desesperado. Este amor, belo como o dia e mau como o tempo, quando está mau tempo. Este amor tão verdadeiro, tão feliz, tão alegre, mas tremendo de medo como uma criança no escuro" - do livro Saber Amar.



Fotos DANIELA MARTINS

Carnaval folião da Idanha (e Guetim)

Tempo da tarde de domingo ajuda

Um casal (ela natural da Venezuela e ele de Espinho) foram os reis do Carnaval da Idanha, cujo cortejo percorreu na tarde de domingo nas ruas centrais daquele lugar de Anta e também, de Guetim.

- Não, já vimos à muitos anos. Mas como Reis é o primeiro!

"A euforia do Carnaval" motivou-os a serem os reis deste ano "e também porque queremos que este Carnaval continue!"

O tempo ajudou e houve mais adesão. Embora fosse notada a crise (no país) houve, de facto, mais gente na edição deste ano e até a inovar os próprios carros alegóricos. Entretanto, os reis incentivavam os participantes e a assistência: "Divirtam-se!"

"O Carnaval na Idanha já existe há cerca de 50 anos", segundo o testemunho de António Caetano, de 65 anos. "Nasceu com um grupo de meia dúzia de senhores já com uma certa idade. Por exemplo

o senhor Couto e o senhor Mário, entre outros. Juntaram-se numa brincadeira e resolveram fazer um cortejo. E daí começou a ganhar força o Carnaval na Idanha. E então começaram a comprar uns bombos e uns gigantones e começou-se a fazer o Carnaval e o Carnaval começou a crescer mais. Antigamente era mesmo uma categoria de Carnaval, um luxo! Infelizmente, hoje em dia, está um bocado fraco porque há pouca gente a ligar a isto e poucos são os que querem que isto ande para a frente..."

"Eu participo nisto já há muitos anos e não estou mascarado porque estou a trabalhar na organização", diz ainda António Caetano. "Este ano o Carnaval não esteve tão mal como no ano passado. Embora estivesse melhor, tivemos o problema de na Granja e em Nogueira da Regedoura terem feito o Carnaval também no domingo."

"Já faço parte disto há

cinco anos", regista Paulo Oliveira, de 38 anos.

"É o Grupo Desportivo da Idanha que organiza e é para ajudar a coletividade. Ninguém fazia parte da organização... Estavam a deixar morrer isto, pois não estavam a participar como devia ser... e como o clube precisava de apoios, foi uma maneira de arranjar isso mesmo. Atualmente, a organização carnavalesca do clube conta com cerca de seis pessoas. Os carros deste ano foram praticamente os mesmos, porque também fomos um bocado prejudicados com a realização dos cortejos na Granja e em Nogueira da Regedoura que saíam às terças-feiras e este ano saíram no domingo. E quanto aos carros, o pessoal da Idanha parou um bocado... e então tivemos a ajuda de pessoas de Guetim e de Grijó."

Por exemplo, Grijó participou com um grupo de dança craido por Susana Moreira, de 17 anos.

"O grupo surgiu de uma coisa muito simples... Eu

gosto de dançar, é o que mais gosto de fazer e então decidi criar um grupo. Na minha comunidade há um grupo recreativo que nos convidou para fazermos parte dele e a partir daí fomos crescendo e as pessoas foram aderindo. Atualmente somos 22 elementos."

Gil Pereira, de 19 anos, já assiste ao Carnaval da Idanha "há três anos", mas nunca participou em nenhum grupo e nem sequer se mascarou. "Nunca tive esse interesse porque não gosto. Gostaria do Carnaval em si gosto, mas de me mascarar... não!"

Gil Pereira acha que o Carnaval da Idanha é cada vez mais atrativo. "O Carnaval está cada vez melhor na Idanha. E o tempo comparado ao do ano passado, ajudou muito. Até vieram novos grupos!"

"Desde que nasci que venho assistir ao Carnaval na Idanha e acho que é um evento importante para a comunidade", disse Iolanda Oliveira, de 32 anos.

Este ano houve mais gente no Carnaval e "principalmente não choveu!"

"Houve também mais carros no cortejo e mais elaborados, embora a crise ainda seja bem presente...", observou Iolanda Oliveira. "Nota-se que vieram grupos de outras terras, o que fez com que o cortejo ficasse mais composto!"

Ana Ribeiro

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Albertino Ferreira; Ana Ribeiro; Carlos Salvador; Daniela Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim; Paulo Malheiro e Vítor Lancha.

Colunistas
André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Torres; Regina Bastos, Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



...com legenda!

Um carro ficou suspenso em tijolos, agravando o (já) parco rendimento da sua proprietária. Os larâpios atuaram de madrugada em Silvalde numa zona onde um estabelecimento, com serviço de café, padaria, pastelaria e gelataria, já foi assaltado por várias vezes...

Sinal escondido no entroncamento das ruas silvaldenses do Calvário e do Souto

Na Rua do Calvário, em direção a S. Paio de Oleiros, os automobilistas quando pretendem virar à direita para a Rua do Souto não se apercebem atempadamente da existência do sinal de sentido proibido.

Só quando se posicionam no entroncamento é que deparam com o sinal de sentido proibido. E como, entretanto, naquela zona da Rua do Calvário não existe a sinalização de proibição de virar à direita...

Refira-se ainda que na referida zona do sentido de Silvalde/S. Paio de Oleiros há as devidas sinalizações de entroncamento e de passadeira para peões e os condutores têm também visível o sinal de stop (junto a uma barbearia) para quem circula na Rua do Souto em direção à Rua do Calvário.

Ana Ribeiro



Fotos ANA RIBEIRO



CONVENTO DOS DOCES

Pastelaria Conventual
Pastelaria Francesa
Bolos para Eventos
Pão Quente (desde 0.08 euros)
Rústico e Francês

Tlm: 967 240 535
conventodosdoces@hotmail.com
Rua 14, n.º 880
4500-232 - ESPINHO





dentalDOCTORS

IMPLANTOLOGIA
E ESTÉTICA DENTÁRIA

“ALL-ON-4”
TÉCNICA INOVADORA
QUE PERMITE
A COLOCAÇÃO
DE DENTES FIXOS
NUM SÓ DIA

Clínica Dentária

Diretor Clínico:
Dr. João Miranda de Azevedo

Serviços de Excelência em todas as especialidades de Medicina Dentária
(Equipa médica qualificada e experiente)

RECUPERE O SEU SORRISO!

1.ª Consulta sem compromisso
www.dentaldoctors.pt

Espinho
Rua 19, n.342 Sala 1.3 - 4500-255 Espinho
☎ 227 328 018 / 960 375 139
✉ geral-espinho@dentaldoctors.pt

Salvé 21/02/2015



Lara e Luna

Sua avó e tios vêm desejar-lhes um feliz aniversário na passagem das suas 6 primaveras. Beijinhos e parabéns.

Like

euro baviere

euro baviere store
Espinho

www.eurobaviera.com



ANGOBaviera
Luanda

euro baviere store
S. Mamede de Infesta

euro baviere store
S. Paio de Oleiros



Fabricantes de Círios

Visite-nos no Facebook

Venda ao Público
Preços de Revenda
Zona Industrial de Silvalde
227323026

Novidades todas as semanas...Visite-nos!!

40% DESCONTO **10,99€** Preços sempre baixos!!

Skip em Pó
80 Lavagens

* Promoções válidas de 2 de Fevereiro a 7 de Março



**EM ESPINHO,
A TRADIÇÃO
TEM UM NOME**





Foto FILIPE COUTO

Jantar espacial

O Centro Multimeios abriu as suas portas no sábado para uma noite inesquecível - a de S. Valentim.

De facto, foi diferente para todos aqueles que se quiseram juntar num jantar muito "espacial" dentro do Planetário de Espinho, enquanto saboreavam a noite em Marte, ou a orbitar Saturno no meio dos seus anéis.

Depois do primeiro prémio na categoria de iniciativa mais inovadora no Ano Internacional da Astronomia 2009, o Planetário de Espi-

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 986
 Amor é... ... não bater na mulher... ... nem com uma flor!!!...



nho proporcionou a 59 pessoas a possibilidade de jantar sob as estrelas, conhecer os planetas, orbitar em torno do sol. Graças ao novo sistema

de projeção imersiva a 360°, ficaram completamente rodeados por imagem e som, num ambiente romântico e espacial!



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHIA

Madalena Oliveira
exibe uma abóbora de 53 quilos da sua horta



...com legenda!

A Familiar de Espinho - Associação Mutualista assinala 121 anos - fundação em 25 de fevereiro de 1894



...com legenda!

Fundado no dia 25 de fevereiro de 1978, o clube antense Novasemente Grupo Desportivo festeja 37 anos



MANGO

79€

lentes incluídas

Só na Opticalia é que encontra em exclusivo a nova coleção de óculos graduados da Mango. Diversos modelos femininos e masculinos por onde escolher.
www.opticalia.com

OPTICALIA®
 ESPINHO

RUA 19, 459. ESPINHO

T: 227 322 340

Promoção válida para as graduações compreendidas entre os intervalos de stock de cada fabricante da Vistasoft. Para as lentes monofocais básicas, orgânicas 1,5 brancas. Armações: coleção MANGO e HE by Mango em exclusivo na Opticalia. Promoção válida de 02/01/2015 até 31/03/2015.

Os professores e o aluno - parte III: na Universidade

Hoje, falarei, por fim, de alguns dos meus Professores da Faculdade de Direito que frequentei em Coimbra, contando deles alguns episódios da sua vida académica que presenciei ou de que tive conhecimento, um dos quais não será mais do que uma jocosa lenda, mas que não mais esquecerei.

Começarei pelo Professor Manuel de Andrade. O Professor Manuel Domingues de Andrade era, no meu tempo, o mais prestigiado da Faculdade, que fez escola nesta e na Faculdade de Direito de Lisboa, não havendo então mais nenhuma. Foi na sua "Teoria Geral da Relação Jurídica" e nas suas "Noções Elementares de Processo Civil", além de outros Estudos seus, que posteriormente foram beber e se inspiraram os professores que depois dele ensinaram tais matérias. Era um verdadeiro investigador da Ciência do Direito, baseando os seus conhecimentos nas lições dos mais prestigiados professores alemães e italianos, com alguns dos quais, aliás, chegou a colaborar, e numa inteligência inultrapassável. As suas lições foram a Bíblia de muitos profissionais do Direito, e julgo que ainda hoje isso acontece, pelo menos no que me diz respeito... e já lá vão mais de cinquenta anos!

Os seus escritos eram exemplares na sua clareza e profundidade, profundidade que se manifestava constantemente através das dúvidas e dos alertas com que sempre povoava as teses a que adería.

Oriundo de uma classe rural e, dizia-se, tendo compatibilizado na sua juventude os estudos com a atividade agrícola da sua família, era conhecido por uma alcunha que cruelmente os seus alunos em privado lhe dirigiam e que ele não merecia. Humildemente, várias vezes confidenciou a alguns alunos que nunca ia fazer um exame sem ler a matéria "pelo menos vinte vezes".

Mas, talvez pelas dúvidas que o assaltavam constantemente, sempre que raciocinava tinha uma grande dificuldade em exprimir-se oralmente nas aulas. E por essa razão ficaram célebres as expressões que frequentemente usava no decorrer ou no fim da sua exposição: "Em suma... em suma..."; "Enfim... Enfim...". Dúvidas que só têm os que mais sabem! Descartes, o da dúvida metódica, não diria melhor!

O Professor que vem a seguir não lhe vou dizer o nome nem a cadeira que lecionava. Por razões óbvias que se compreenderão.

Era a antítese do Professor Manuel de Andrade, pois, ao que constava, para além da sua tese de doutoramento, apenas tinha publicado na sua vida académica umas insignificantes lições e um pequeno opúsculo, aliás pouco originais, e fizera duas conferências, sendo, no entanto, sabedor naquilo que ensinava.

E aqui vão duas rúbicas que serão talvez meras lendas. Conta-se que certo dia um aluno, mal preparado, e com a certeza de que por isso ia chumbar, entrou na sala em que ia fazer exame a essa cadeira e a esse professor, com um molho de livros de braçada. Sentou-se de frente para o professor, com os livros pousados na secretária, o qual, dizendo-lhe ironicamente qualquer coisa como: "O senhor vem carregado de ciência... com tantos livros! ..., obteve como resposta: "São os tratados de V. Excelência!"

A história ou lenda não nos diz como tudo terá acabado. Mas não é difícil imaginar... A outra talvez seja mais provável. Numa determinada aula interpelou um aluno que demonstrava uma certa dificuldade em encontrar lugar no banco para se sentar, obtendo como resposta que no assento desse banco havia um prego que o impedia de se sentar comodamente. A reação do Professor foi imediata pois, chamando o bedel, ordenou-lhe: "Sr. Borges, faça o favor de pôr termo ao conflito existente entre o prego daquela cadeira e as calças daquele senhor"... E não era que no meu tempo o bedel se chamava mesmo Sr. Borges?!

Mas não só de lendas está carregada a memória desse Professor. A um discípulo meu, e por sinal meu colega de carteira, que se chamava Belo Videira, chamou ele a atenção de que havia uma incongruência gramatical no seu nome porque que deveria chamar-se "Bela Videira", pois só assim o adjetivo qualificava corretamente o substantivo... O terceiro Professor que queria aqui lembrar foi o Professor Rogério Soares que lecionava no meu tempo Direito Internacional Público, e mais algumas outras cadeiras, e que, para além do seu saber, se distinguia pela excecional proximidade e simplicidade com que tratava os alunos e por uma salutar ironia no sem modo de com eles lidar, fazendo com que todos o considerassem mais como amigo do que como professor.

Quando a ele, para além do que já disse, lembro uma situação impagável de que fui testemunha presencial: certa vez, precisamente numa aula de Direito Internacional Público, solicitou a um aluno, seguramente ainda em branco na matéria, que expusesse as diferenças entre dois conceitos de que já não me lembro o nome. O imprevidente interpelado, em vez de se furtar à resposta com o habitual e prudente "desculpe, mas não estou preparado" atreveu-se a enveredar por caminhos de pura e desajustada invenção, ouvindo no fim a



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

seguinte observação do Professor bem humorado: "Essa é como distinguir os homens entre os que conseguem subir às árvores e os que não conseguem subir!" Gargalhada geral, pois claro!

Também nunca esquecerei o Professor Antunes Varela, por muitas boas razões e também por algumas más.

Tinha qualidades académicas semelhantes às do Professor Manuel de Andrade, pois foi também um autêntico praticante e cavador da Ciência do Direito, investigador e doutrinador incansável, com uma inteligência superior e um labor intenso, que perduraram quase até morrer, em 2005. Interventiente marcante na feitura do Código Civil de 1967, verteu, todavia, nele, juntamente com o Professor Pires de Lima, concepções demasiado tradicionalistas e já ultrapassadas no domínio do Direito de Família.

Dele se dizia que fora ministro da Justiça de Salazar pelo facto de se disponibilizar a decretar as injustas "medidas de segurança" que perpetuavam arbitrariamente as penas de prisão aplicadas principalmente aos presos políticos por simples "delitos" de opinião, coisa com a qual o seu antecessor no cargo não pactuara.

Soube recentemente com alegria, ao ler a biografia de Salazar da autoria de Filipe Ribeiro de Menezes, que se opusera à ocultação do escândalo sexual de menores conhecido por "Ballet Rose" que ocorreu em 1967 e abalou o Estado Novo, envolvendo "um ministro, destacados banqueiros e aristocratas com call girls adolescentes numa rede de prostituição", e por isso se demitiu ou foi demitido.

Terminarei com a evocação do Professor Ferrer Correia, e tenho razões muito pessoais para o lembrar aqui.

Grande especialista em Direito Comercial, chegou, pelos seus méritos, a ser Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, substituindo no cargo o seu fundador e Presidente Vitalício, Dr. Azeredo Perdigão.

Era um verdadeiro democrata, constando-se que, pelo seu prestígio e pela sua coragem cívica, evitara o saneamento político da Faculdade do então jovem Dr. Orlando de Carvalho, mais tarde Professor como ele, e que era, pelo menos, simpaticante do Partido Comunista... coisa que naquele tempo constituía um obs-

táculo difícil de vencer para quem queria ser professor e prosseguir na carreira.

Também lecionava uma das cadeiras do último ano do curso, o Direito Internacional Privado, uma matéria que lhe ocupava mais de seiscentas páginas da respetiva Sebenta, tal era a profundidade da sua investigação.

Acontecia, todavia, que, para os profissionais do Direito, o que verdadeiramente interessava nessas matérias poderia ser encontrado e lido em meia dúzia de artigos do Código do Processo Civil, em soluções consagradas pelo legislador.

Talvez ciente disso mesmo, o Professor Ferrer Correia era extremamente generoso na apreciação dos conhecimentos do aluno. E sabia-se que nunca lhe passara pela cabeça chumbar quem lhe aparecesse a fazer a última cadeira do curso... a não ser que não abrisse a boca! E essa era a razão pela qual a quase totalidade dos finalistas escolhia a sua cadeira para o terminar!

Pois numa bela e solarenga manhã de 27 de Julho de 1960 lá me apresentei eu ao Professor Ferrer Correia para prestar provas e tentar concluir o curso. Claro que não ia muito bem preparado: estava, sim, extremamente cansado, pois para me formar no mesmo dia que a Dulce, então apenas minha namorada, e até na mesma manhã desse dia, fizera um grande esforço. Vestia a rigor, com capa e batina e camisa de cerimónia com o seu colarinho engomado e pontas em bico e com o adequado laço preto ao pescoço, e levava a pasta com largas fitas vermelhas, tudo como mandava a praxe.

O exame foi uma maravilha! Apercebendo-se seguramente da superficialidade dos meus conhecimentos, o Professor Ferrer Correia a certa altura começou a dissertar sobre a matéria. De vez em quando perguntava-me: "Não é assim?" Claro que era! E o tempo a passar... até que chegou ao fim! Despediu-me com um irónico: "Terminou o seu exame, parabéns!"

Descanse em paz, Grande Professor! Pela sua bondade e pelo seu saber!

À saída da sala esperava-me, não só o costumado fotógrafo, que honradamente fazia pela vida, como também o temível praxista "Mendes das Barbas" (assim chamado por ter a cara emoldurada por umas fartas e negras barbas pretas) que, tal como mandavam os cânones da praxe, me rasgou de alto a baixo, deixando-me intactos apenas a capa, o colarinho da camisa com o laço preto, as meias e os sapatos pretos, o que, furtivamente, proporcionou ao fotógrafo uma foto tão indecorosa que eu tive de a cortar ao meio para mais tarde a poder mostrar à Dulce e aos meus familiares, nomeadamente os meus Pais que, informados pela Dulce, também estavam presentes.

Belos tempos!

"Comer bem dá saúde"

A Liga Portuguesa Contra o Cancro vai levar a cabo, pela terceira vez, a campanha nacional "Comer bem dá saúde", que é uma iniciativa dirigida aos alunos do 1.º ciclo de ensino básico e que visa fomentar hábitos alimentares saudáveis entre as crianças.

Desafiados pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e pela pertinência da atividade, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, o Município de Espinho, bem como a empresa fornecedora das

refeições escolares - Gertal - associam-se também à iniciativa, incluindo nas ementas os alimentos sugeridos, nos dias indicados.

Esta campanha realizar-se-á entre os dias 19 de fevereiro e 19 de março e as escolas aderentes estão convidadas a incluir nas refeições, nos cinco dias propostos, um dos cinco alimentos eleitos pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o apoio da Associação Portuguesa de Nutricionistas: brócolos, água, maçã, leite/iogurte e cenoura.

Alunos da Escola Domingos Capela premiados

Na presença do diretor do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, os alunos do 9.º B (ex-8.º B) da Escola Domingos Capela, vencedores do concurso nacional "My School Is No Island" promovido pela Texto Editores, receberam a visita de três representantes da editora para a entrega dos diplomas aos jovens e à professora Marisa Rocha.

Carla Almeida, da Texto Editores, lembrou que "o concurso, envolveu milhares de alunos e professores a nível nacional. Pela sua originalidade, criatividade e qualidade da mensagem, o 8º B (agora 9ºB) ganhou uma viagem a Londres para toda a turma." E porquê a Londres? Porque o objetivo desta iniciativa era desenvolver as capacidades de produção da língua inglesa, "writing" e "speaking", despertando a criatividade

dos alunos e motivando para a aprendizagem.

Os presentes tiveram a oportunidade de rever o vídeo produzido pela turma, e ainda de ouvir alguns depoimentos orais, em Língua Inglesa, onde os alunos expuseram sucintamente a ideia central do vídeo, as razões de a sua escola ser especial e também as razões para vencer.

A professora de Inglês aproveitou para lembrar que os alunos prepararam o texto sobre a escola em Inglês e o vídeo foi inteiramente gravado com telemóvel e composto com palavras gravadas em aula, na escola, em casa, pelas ruas da cidade e outros sítios públicos. Após a edição do filme, tiveram ainda que escolher uma música de fundo. Em tom de graça, a professora lembrou ainda que o depoimento oral "saiu bem logo à primeira".

"A Saciedade dos Insatisfeitos" - livro de Ana Luísa Pereira

Às 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, realizou-se a apresentação do livro "A Saciedade dos Insatisfeitos" de Ana Luísa Pereira.

"Desde 2010 - ano em que realizei o primeiro curso de escrita criativa - comecei a organizar o caos das letras soltas sem rumo em mim. Dois anos passados, desafiei-me: um diário que mapeasse a metamorfose. A decisão por um ano de licença sem vencimento da vida académica.

Sem que a licença findasse, o processo recordatório, reflexivo e transformador da escrita compeliu-me a que me retirasse. Retirei-me da Universidade ao fim de treze anos para me abraçar e à vida também. Em cada página preenchida, uma Ana redescoberta. Um ano e meio depois termino essa viagem que me conduziu à proposta que avanço. Vamos escrever-nos, vamos conhecer-nos, vamos viver-nos, amando-nos!"

Pintura de Martinho Dias no Museu Municipal

O Museu Municipal, em colaboração com a Galeria Zeller, apresenta a exposição de pintura de Martinho Dias - "005'015".

A mostra reúne mais de 40 obras produzidas nos últimos dez anos, contando com um número significativo de novos trabalhos apresentados agora, pela primeira vez, nas Galerias Amadeo Souza-Cardoso do Museu Municipal - Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

O evento inicia-se pelas 16 horas com a exibição e es-

treia do vídeo PANGEA (50:28 min.), no auditório do FACE.

Pangea, iniciado em 2005, explora a mesma temática da pintura de Martinho Dias. A obra - uma espécie de Babel contemporânea -, foi realizada a partir de hinos nacionais, postais turísticos, fotografias e notícias de jornais de cerca de 26 países. Para além das inúmeras colaborações, destaca-se a participação de cantoras convidadas, de 26 nacionalidades, entre elas Amélia Muge.

Bobby & Companhia (associação presidida por Sandra Martins procura parcerias

Foto VÍTOR LANCH



A atual presidente da Bobby & Companhia, Sandra Sofia Marques Martins, tem como objetivos “restruturar uma associação que defende os animais de companhia em Espinho.”

Pretende basicamente “ajudar os animais de rua, os animais abandonados e os animais de famílias carentes para desta forma se evitar a sobrepopulação de animais em risco e que causam também problemas de saúde pública.”

O objetivo é então “esterilizar os animais e tentar arranjar adotantes para eles, ou sendo animal não domestica-

do devolvê-lo ao seu meio ambiente depois de tratado de doenças e esterilizado.”

Sandra Sofia Marques Martins também quer fazer parceria com outra associação de Espinho, “para ser mais organizado o trabalho de ambos”, idealizando que a Bobby & Companhia ficaria “apenas responsável por todas as gatas” e a outra associação “pelos cães”.

Entretanto, anseia por “um espaço cedido pelas entidades ou outros locais para temporariamente se acolher os animais durante o recobro de cirurgia ou tratamento quando estão doentes.”

“Manipulação de objetos” em Mar-Marionetas 2015 - workshop por Malgosia Szkandera



O Mar-marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho é bem mais que uma mostra de espetáculos.

Em todas as edições se proporcionaram espaços de aprendizagem, de partilha de experiências artísticas, de enriquecimento cultural e melhoria de competências.

Dos diversos workshops da edição de 2015, destacamos o que se irá realizar no dia 8 de março sobre “Tea-

tro de Manipulação de Objetos”, orientado por Malgosia Szkandera da companhia The Bag Lady Theater.

Com a duração de três horas (das 10 às 13) este workshop vai realizar-se na sala polivalente do Centro Multimeios.

As inscrições, mediante o pagamento de cinco euros, devem ser efetuadas nos serviços de Cultura e Museologia da Câmara de Espinho.

Miguel Araújo no Casino Espinho “Os maridos das outras” num jantar concerto a 7 de março

Miguel Araújo sobe ao palco do Salão Atlântico, no Casino Espinho, a 7 de março.

O cantor e compositor que apaixonou os portugueses com o êxito “Os Maridos das Outras” é a grande aposta do mês de Março da Solverde e vai dar voz a um jantar de gala que conta com o embalo de melodias discretas e irreverentes.

Membro do conceituado grupo musical “Os Azeitonas”, Miguel Araújo lança em 2012 o primeiro álbum a solo, intitulado por “Cinco dias e meio”, que quebrou opiniões e conquistou os mais céticos da música portuguesa, ficando no “top 3” de vendas em Portugal. Com le-

tras divertidas e românticas, temas como “Fizz Limão”, “Reader’s Digest” ou “Capitão Fantástico” vão animar a noite de sábado.

Miguel Araújo, um dos mais notáveis artistas portugueses que conta habitualmente com lotação esgotada em espetáculos carismáticos, enche de sonoridade a noite de 7 de março no Casino Espinho. Uma proposta que pode ser acompanhada de jantar de gala ou apenas no formato concerto, mediante os lugares disponíveis em sala.



Foto CASAL RIBEIRO

Comissão da Festa da Senhora do Mar também festeja o Carnaval

Os eventos da Comissão da Festa da Senhora do Mar têm feito sucesso, com lotações esgotadas, como aconteceu neste Carnaval, com o artista Carlos Miguel e o grupo de baile

Duo Secreto e ainda o DJ’ Danny.

O salão dos Leões Bairristas, em Silvalde, esteve ao rubro e houve prémios para os melhores mascarados.



Foto VÍTOR LANCH

Carnaval também anima a Universidade Sénior de Espinho

A Universidade Sénior de Espinho manteve a tradição, realizando na quinta-feira uma festa de Carnaval.

O grupo de ginástica da professora Margarida presenteou todos os uten-

tes da Universidade Sénior de Espinho com um animado e colorido e bailado.

Alguns alunos apresentaram-nos com fatos alegóricos à época e no final houve um lanche com música e dança.

“O Sporting de Espinho precisa de todos”

Bernardo Gomes de Almeida assegura que o clube “dos últimos anos” “acabou!...”



O novo presidente do Sporting Clube de Espinho revela-se ao jornal *Defesa de Espinho* um mês depois da tomada de posse. Fomos conhecer a situação financeira, patrimonial e desportiva do centenário clube, bem como os projetos para o futuro. Bernardo Gomes de Almeida, em exercício de funções desde 16 de janeiro, recorda o que motivou a candidatura e dá a conhecer as primeiras semanas de gestão. O novo líder tigre diz que veio “para congregar e não para dividir” e insiste que “o Espinho precisa de todos” e que “todos terão lugar no novo Espinho, sem distinções políticas ou sociais.” Bernardo Gomes de Almeida, quer resolver os graves problemas atuais e lançar as bases de um clube moderno e eclético, assente em 100 anos de história.

- A lista que liderou, criada em torno do Movimento Centenário, surgiu sobretudo como oposição à criação de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD) para o futebol. Continuam convencidos de que foi a melhor solução para o clube?

“Sem dúvida. Nada temos contra a eventual constituição de uma SAD, hoje ou no futuro, mas esse processo nunca

poderá ser feito de modo precipitado. Até porque há vários exemplos que correram mal. No Sporting Clube de Espinho, queriam que tudo fosse aprovado numa assembleia geral com uma ordem de trabalhos estranha, sem explicar de forma prévia e convincente todos os detalhes da operação. O Sporting Clube de Espinho é um clube apetecível, não tenho dúvidas. O ponto dessa assembleia em que se pedia a aprovação da SAD seria uma espécie de mandato, um verdadeiro cheque em branco para que qualquer direção do clube pudesse negociar uma SAD com investidores. Ora, um clube centenário não pode ser tratado assim. Os cheques em branco já deram maus resultados no passado.”

- Criou-se a ideia de que a SAD seria a única salvação financeira possível...

“Pois foi. Tentou criar-se a ideia de que não havia alternativa. Ou a SAD ou a morte. Sem uma SAD aprovada à pressa, já não haveria dinheiro para pagar aos atletas do futebol e voleibol no mês seguinte. Isso não corresponde à verdade. Desde a nossa eleição que estamos a resolver problemas. A situação é difícil, não o nego, mas hoje temos os pagamentos em dia. Foram recuperados, e falo sobretudo do futebol, vários meses em atraso. Não há muitos clubes que possam dizer o mesmo... Mais: com grande dificuldade, é certo, mas os orçamentos do futebol e voleibol estão garantidos até ao final da época. O Sporting Clube de Espinho é um clube sério.”

- Qual é a real situação financeira e patrimonial que a nova Direção encontrou?

“Não é surpresa para ninguém que a situação é penosa. O Sporting Clube de Espinho acumulou nos últimos anos um passivo gigantesco, quase inexplicável, em condições que ainda estamos a auditar. Esse passivo obrigou a gestão anterior a recorrer primeiro a um PER (Processo Especial de Revitalização) e a um processo de insolvência, como último recurso.”

- Qual é a dimensão do passivo?

“Cerca de 13 milhões de euros... Uma enormidade para um clube como o Sporting de Espinho...”

- O acordo de credores negociado pela Direção anterior

“Encontramos o Sporting Clube de Espinho a ser gerido praticamente sem orçamento, sem mapas de tesouraria, um autêntico descalabro...”

-----///-----

“Os pagamentos aos jogadores já estão em dia. É uma situação nova em muitos anos.”

-----///-----

“O Sporting de Espinho é um clube com escamas na pele e cheiro a maresia.”

permitirá a continuidade do clube?

“A operação permitirá transferir a maior parte do passivo do clube para uma sociedade a constituir, mas implica também a perda do património. E digo a maior parte do passivo porque não é verdade que o clube fique sem passivo nenhum, como chegou a ser dito erradamente aos sócios. O Estado, por exemplo, enquanto credor que também é, não aceitou os termos da operação...”

- Essa recusa do Estado põe em causa o processo?

“Não, mas torna a situação mais difícil. Aliás, o acordo e toda a engenharia a ele associada tem ainda muitos aspetos obscuros, que desconhecemos. Estamos a acompanhar o processo com toda a atenção. Ao contrário do que foi anunciado, não é verdade que o clube fique sem património e sem dívidas. É certo que fica sem património, mas terá de assumir dívidas que não entrarão afinal no acordo... Há ainda dúvidas de interpretação sobre o valor exato das dívidas que permanecerão no clube. É por isso que o acordo nunca poderá ser apresentado como um sucesso. Pelo contrário, ele é o resultado de uma gestão ruínosa. Era o que faltava considerar como sucesso a perda de um património que estava no clube há 90 anos! Ainda a propósito do património, classifico o abandono do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior como um ato criminoso. Os danos causados pelo temporal podiam ter sido recuperados com menos prejuízo do que aquele que nos causa hoje não ter um pavilhão próprio. Tenho a impressão de que tal abandono nunca sucederia se o SC Espinho fosse liderado por alguém de Espinho, que sentisse o clube, que tivesse crescido a jogar ou a ver jogos naquele histórico pavilhão. Dói muito ver o estado em que ficaram aquelas instalações. Deixaram tudo a cair aos bocados. Ninguém se preocupou em retirar pastas, dossiês, cartazes e outros materiais, que ainda fomos encontrar depois da nossa eleição nas salas de baixo da bancada. Até bolas e equipamentos em bom estado lá deixaram... Tiramos várias fotografias para documentar esse abandono. E o busto de Joaquim Moreira da Costa Júnior desapareceu misteriosamente, talvez por ser de cobre...”

- Quais são as principais dificuldades que a nova direção terá de enfrentar?

“São muitas. Herdamos uma situação terrível, sem dúvida a mais difícil de toda a história do clube. Encontramos o Sporting de Espinho a ser gerido praticamente sem orçamento, sem mapas de tesouraria, um autêntico descalabro... Com é possível que no início desta época de 2014/15, com o clube insolvente, tenha sido apresentado um orçamento previdencial com um défice de mais de 100 mil euros?! Parece brincadeira...”

- É verdade que o acordo implica que o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas seja entregue aos credores?

“Sim, o estádio terá de ser entregue aos credores até 30 de Junho deste ano, ou seja, no final da época desportiva.”

- Onde é que o Sporting de Espinho vai jogar?

“Estamos a estudar o assunto. A hipótese mais provável é o Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, utilizado atualmente pelos escalões de formação. É conhecido como Campo “O Diploma”. Não tem as condições ideais, mas com um investimento mínimo poderá ser a nossa ‘casa’ já na próxima época.”

- Que investimentos serão esses e qual o seu custo?

“Ainda não estão totalmente orçamentados, embora tenhamos já uma equipa a trabalhar na questão das infraestruturas. Vai ser preciso coragem para dar esse passo atrás. O relvado é sintético de última geração. Por aí não haverá problemas. Terá de ser feita apenas uma pequena intervenção para cumprir as exigências regulamentares. E seria desejável construir novos balneários e uma bancada.





Implica um investimento mas esse investimento nunca seria desperdiçado. Mesmo que amanhã o Sporting de Espinho venha a ter um estádio noutra local, aquelas instalações serviriam a formação do nosso clube. E estão próximas do Bairro Piscatório, ao qual o Sporting de Espinho está ligado. Depois de perdermos o estádio, será uma forma de manter a ligação com aquela zona. O Sporting de Espinho é um clube com escamas na pele e cheiro a maresia.”

- Uma das propostas do seu programa consistia em aumentar o número de sócios e pugnar pelo regresso de antigos sócios. O que será feito para conseguir este objetivo?

“Já está a ser feito. A campanha de sócios foi iniciada logo depois de iniciarmos funções. Será mantida ao longo deste ano, com várias novidades que iremos anunciar, porque vamos comemorar o centenário até 11 de Novembro de 2015. Não faz qualquer sentido que a celebração só dure os primeiros dois meses do ano do centenário... É preciso criar uma onda, uma vaga de fundo que traga o ‘Espinho balente’ de volta. O Sporting de Espinho tem hoje mais 300 sócios, aproximadamente, do que no início do ano, entre eles vários antigos sócios que decidiram refiliar-se. É um bom número tendo em conta que estas inscrições ou reinscrições foram conseguidas em pouco mais de um mês. E vamos valorizar a condição de associado: a partir de agora o cartão de sócio vai dar um conjunto de descontos e vantagens em parceiros locais e nacionais.”

- Têm tido apoios institucionais para esta nova fase do clube?

“Tivemos uma primeira reunião com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira, na qual foram debatidas várias matérias. Vão seguir-se outras reuniões, mais técnicas. Existem temas em aberto que não quero revelar. Mas nota-se claramente um espírito de boa vontade e de colaboração por parte da autarquia. O Sporting de Espinho é um ativo desportivo que pode ser transformado num ativo económico e social, de importância vital para o próprio concelho. Pela sua história e prestígio, a nível nacional e até internacional, o Sporting de Espinho é um ativo que o concelho não pode desperdiçar. Com a ajuda de todos, vamos refundar o clube. Eu costumo dizer que os melhores tempos do Sporting de Espinho ainda estão para vir.”

- O Sporting de Espinho estreou-se este fim de semana na fase de manutenção do Campeonato Nacional de Seniores com um empate em Lourosa, num jogo com alguns casos. Como perspetiva o resto da temporada?

“O jogo de Lourosa foi épico. Conseguimos empatar no último lance, já reduzidos a 9 elementos, depois de uma arbitragem desastrosa e duas expulsões injustas. Fizemos um jogo de grande entrega e raça, à Espinho. Agora temos de garantir o mais depressa possível a manutenção. A época foi mal planeada, a nível desportivo e financeiro. E a prova disso é que a equipa não conseguiu descolar do último lugar da sua série. Neste interregno entre a primeira fase e a fase final, tentamos equilibrar o plantel. Não é a melhor altura para grandes mudanças mas alguma coisa tinha de ser feita, até porque saíram alguns jogadores.”

- Como é que está o moral da equipa?

“Está bom. O ambiente é ótimo. Entretanto, já resolvemos também os atrasos nos vencimentos e ajudas de custo. Quando fomos eleitos, em dezembro de 2014, os jogadores de futebol ainda só tinham recebido um mês completo, o de agosto. Foram guerreiros, verdadeiros tigres... Aguentaram uma situação insustentável. Acho que nenhuma equipa pode render o máximo nessas circunstâncias. Mas o problema já foi ultrapassado. Fizemos um grande esforço mas, neste momento, como lhe disse, os pagamentos aos jogadores de futebol e voleibol já estão em dia. É uma situação nova em muitos anos.”

- Como foi possível resolver tão depressa esse problema?

“Tivemos que nos mexer. Gerir é resolver problemas, encarar os problemas de frente e não fugir deles. O Sporting de Espinho, historicamente, foi sempre reconhecido por ser um clube sério e cumpridor, que respeita os compromissos assumidos com atletas e funcionários. Não pode ser de outra maneira. Seja na minha empresa ou no clube, não consigo dormir descansado se não honrar os meus compromissos. Foi, por isso, uma grande alegria para mim quando há dias pusemos as contas em ordem com os atletas. Os jogadores queixavam-se não só de não receber, mas sobretudo de serem constantemente enganados. Diziam-lhes que era amanhã, depois de amanhã, para a semana... Não pode ser. Chegou a hora de recuperar a credibilidade do Sporting de Espinho.”

- Os reforços que chegaram entretanto permitem acalen-

Quem é o novo presidente

Bernardo Gomes de Almeida, de 36 anos, é filho do antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho e do Sporting Clube de Espinho, Dr. “Lito” Gomes de Almeida.

Sócio n.º 579, praticamente desde que nasceu, é administrador das empresas familiares, nos setores da hotelaria e transportes. Com formação académica na área do cinema, é também professor de Audiovisuais na Escola Secundária Dr. Manuel Laran-

jeira, em Espinho.

Na adolescência, praticou ginástica, futebol e voleibol nos escalões de base do Sporting de Espinho. Em 2000, reativou os Desnorteados, a claqué do clube, a sua paixão de sempre.

No final do ano passado, foi um dos membros fundadores do Movimento Centenário, que viria a constituir-se em lista candidata às eleições do clube, em dezembro, após a demissão da Direção anterior.



“Com é possível que no início desta época de 2014/15, com o clube insolvente, tenha sido apresentado um orçamento previsional com um défice de mais de 100 mil euros?! Parece brincadeira...”

----- /// -----

O campo do futebol jovem “não tem as condições ideais” para os seniores, “mas com um investimento mínimo poderá ser a nossa ‘casa’ já na próxima época.”

Cartão de sócio dá descontos

O cartão de sócio do Sporting Clube de Espinho vai passar a dar descontos em vários parceiros locais e nacionais. Mediante a simples apresentação do cartão, o sócio irá usufruir de um desconto na aquisição de produtos ou serviços, que pode chegar em alguns casos a 20%.

Esta é uma tendência na gestão dos modernos clubes desportivos. Em Portugal, os chamados grandes já permitem que os seus sócios usufruam de descontos com a apresentação do respetivo cartão.

No Sporting Clube de Es-

pinho, a nova Direção celebrou já os primeiros protocolos de descontos, sobretudo com o comércio local: restaurantes, óticas, ourivesarias, sapatarias e lojas de moda, etc. Está a negociar igualmente várias vantagens com fornecedores nacionais, ligados aos setores de combustíveis e eletricidade. Estes primeiros protocolos serão anunciados em breve pela Direção.

Segundo Bernardo Gomes de Almeida, “a ideia é que o sócio possa recuperar facilmente o valor da quota com os descontos e vantagens negociadas.”

tar a esperança na manutenção?

“Fizemos os possíveis para equilibrar o plantel, mas sempre com rigor financeiro. Conseguimos reforçar a equipa sem aumentar os gastos mensais. Já tínhamos alguns jogadores valiosos e vieram outros que podem ajudar o grupo. Acredito sinceramente que esta equipa vale mais do que o seu lugar atual na tabela classificativa. Estou convencido de que vamos conseguir a manutenção. Não encaro outra hipótese.”

- Que objetivos para o futebol sénior no próximo ano?

“Um passo de cada vez. Para já a manutenção. Esse é o objetivo imediato fundamental e peço o apoio de todos os espinhenses, já no próximo domingo, contra o Moimenta da Beira. Queremos ganhar e conquistar os 3 pontos. Ainda há muito campeonato... Depois de garantida a manutenção, pensaremos na próxima época, que terá de ser bem planeada. O nosso programa de candidatura falava em devolver o SC Espinho ao lugar que merece pela sua história. É nisso que vamos apostar, mas sem precipitações nem desvios orçamentais. Antes de pensarmos em subidas e outros objetivos, temos ainda muito trabalho pela frente. Não é só o problema das instalações. Temos também de recuperar a nossa mística. Alguns jogadores de hoje desconhecem a grandeza do clube, os nossos títulos, as vitórias que conseguimos contra grandes clubes, as nossas campanhas na primeira divisão.”

- O voleibol é uma modalidade importante no clube e na cidade. Quais os objetivos para esta secção?

“Somos ambiciosos. Queremos ganhar títulos. E é evidente que o voleibol oferece condições para esse objetivo. O Sporting de Espinho é a maior potência nacional da modalidade, o único clube português que já conquistou uma competição europeia. Em março iremos disputar a Final 8 da Taça de Portugal, em Santo Tirso, que se realiza este ano em moldes diferentes. Queremos chegar à final. E numa final tudo pode acontecer... Vamos apostar também na formação. Aliás, já iniciamos a reformulação da formação do voleibol, que estava um caos. Como é que um clube como o nosso pode dar-se ao luxo de não ter juniores? Vamos mudar este estado de coisas. Queremos desenvolver a melhor escola de voleibol portuguesa, com coordenadores e treinadores competentes, metodologias de treino próprias, planos por objetivos e melhores condições de treino.”

- Não ter um pavilhão prejudica as condições de trabalho da formação...

“É evidente que prejudica. E dá aos atletas a ideia de que não têm casa própria... Ter um pavilhão próprio é fundamental. Perdeu-se um pouco da mística que existia no velhinho Joaquim Moreira da Costa Júnior. No entanto, para já, temos que viver com o que temos. Um dos meus primeiros atos de gestão após a tomada de posse foi assinar um protocolo de cedência de instalações com a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O voleibol de formação já pode utilizar o pavilhão da escola 4 dias por semana.”

- Como é que tenciona apoiar as outras modalidades?

“Já estamos a trabalhar com cada secção. O andebol tem um projeto interessante e, além disso, é uma modalidade com tradição no clube. A natação é outro excelente exemplo de bom trabalho, assim como o desporto adaptado. O SC Espinho foi sempre um clube eclético, vocacionado para formar campeões. Já viu quantos atletas internacionais e olímpicos foram formados no nosso clube?! Somos e queremos ser ainda mais um grande clube formador. Mas queremos também um clube a uma só voz, vamos acabar com as quintinhas, o Espinho do futebol, o Espinho do voleibol... Queremos que todos sintam a camisola e que todos estejam empenhados nos resultados de todos. O Sporting de Espinho é só um! Por isso mesmo, vamos dar o máximo apoio às modalidades existentes e introduzir até novas modalidades, sobretudo ligadas ao mar e à praia, que fazem todo o sentido no nosso clube. E o atletismo, também. Como é que o clube que formou o grande António Leitão não tem em funcionamento uma secção de atletismo?”

- Está confiante em relação ao futuro?

“Sem dúvida. Apesar de todas as dificuldades, o Sporting de Espinho tem uma massa adepta incrível, como se viu no domingo em Lourosa, a cidade e o concelho gostam do clube... Temos patrocinadores importantes, como a Solverde, à qual só podemos estar gratos, uma empresa que tem com o clube uma relação de décadas, uma relação até mais pessoal do que empresarial... Quem tem isto tudo só pode encarar o futuro com otimismo. O clube é de todos os espinhenses e precisa de todos. Os grandes dias hão de regressar, com espírito tigre e raça vareira. O Sporting de Espinho dos últimos anos acabou!...”

Diogo Cabral (dos trampolins da Académica de Espinho) ganha qualificativa e sobe a júnior elite



O ginasta Diogo Cabral, da Académica de Espinho, ganhou a Prova Qualificativa de duplo mini trampolim, que se realizou em Salvaterra de Magos. A pontuação obtida permitiu-lhe subir a júnior elite e integrar o grupo de ginastas da seleção nacional.

A prova, organizada pela Federação Portuguesa de Ginástica, decorreu no Pavilhão do Agrupamento de Escolas de Marinhas e contou com a participação de ginastas de 56 clubes.

As ginastas femininas do escalão de iniciadas da Académica de Espinho Alexia Sousa, Eugénia Mota, Inês

Santos, Joana Vitó e Patrícia Azevedo, tiveram, também uma prestação meritória, conseguindo assim ficar apuradas por equipa, para o Campeonato Nacional.

Realça-se ainda para a prestação do júnior Afonso Mota e do sénior Bruno Oliveira, que se posicionaram nos primeiros lugares dos respectivos grupos, confirmando o apuramento para o Campeonato Nacional.

A próxima prova a realizar pelos ginastas da Académica de Espinho será a Qualificativa de trampolim individual, nos dias 14 e 15 de março, em Tomar.

Cumprir calendário(s)

O voleibol de formação da Académica de Espinho teve um calmo fim-de-semana onde todas as equipas jogavam para cumprir calendário.

Assim, no sábado, os infantis deslocaram-se a Bustos para defrontar o Freix Gil e aproveitando para rodar a equipa utilizando atletas menos utilizados venceram por 2-3.

No domingo, os cadetes visitaram o EGC e não conseguiram melhor do que

uma derrota por 3-1 num jogo que traduz alguma baixa de forma que a equipa atravessa.

Os juniores receberam o Atlântico da Madalena e num jogo agradável de se seguir, com a equipa adversária a dar boa conta de si, os Académistas venceram o seu adversário por 3-2.

Já os juvenis deslocaram-se a Amarante e não tiveram dificuldades em derrotar pela margem máxima de 0-3 a equipa local.

Voleibol tigre vence dérbi espinhense



O voleibol sénior do Sporting de Espinho venceu, no sábado, a Académica de Espinho por 3-0, com os par-

ciais de 25-23, 25-13 e 25-18.

Aproveitando para utilizar alguns jogadores menos utilizados, o SC Espinho do-

minou por completo a partida. Só no primeiro set a equipa academista conseguiu im-

portunar os visitados, chegando a estar à frente do marcador. Nos restantes sets, o melhor voleibol dos da casa impôs-se claramente, com maior desequilíbrio nos parciais.

Em fim-de-semana de jornada dupla, o voleibol tigre conseguiu duas vitórias pela margem máxima. Depois de ganhar à Académica de Espinho, venceu o Leixões por 3-0, com parciais de 25-15, 25-15 e 25-18.

Um jogo sem história em que o clube da casa dominou categoricamente em todos os aspetos técnicos e táticos.

No próximo fim de semana, também de jornada dupla, os tigres deslocam-se aos Açores para defrontar as equipas do Clube K e Fonte Bastardo. Entretanto, a Académica de Espinho somou dertota caseira ante o Clube K, por 1-3.



Juvenis da Academia José Moreira sagram-se campeãs regionais

No domingo, as juvenis do voleibol da Academia José Moreira conquistaram o Campeonato Regional, a uma jornada do fim, vencendo a Ala Nun'Álvares de Gondomar, por 3-0, num jogo onde os resultados dos parciais não espelham o equilíbrio.

Sempre muito disputada do princípio ao fim, a partida não foi fácil para as nossas meninas que queriam a todo o custo festejar em casa e conquistar o primeiro título para a Academia José Moreira.

Com um resultado de 2-3, os cadetes "permitiram" que

o Ginásio de Santo Tirso ganhasse o Campeonato Regional, num jogo com moldura humana digna de uma final.

Os juvenis somaram mais uma vitória, cimentando o primeiro lugar a uma jornada do final da competição. Levaram de vencida o Es-

moriz num jogo em que apenas se revelou ligeiramente desnivelado no 2º parcial. Para a semana, em Gondomar, poderão conquistar o título regional.

A equipa de iniciadas foi forçada a adiar o encontro frente ao Lameças devido a um surto de gripe que afetou as atletas.

As juniores deslocaram-se a Vila do Conde para defrontarem em jogo-treino o Vilacondense.

Andebol sénior academista com motivador empate

A equipa sénior do andebol feminino da Académica de Espinho iniciou a segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão, no sábado, com um empate fora, frente à equipa da Assomada, por 28-28.

Seniores: Rosa Ribeiro, Marlene Baptista, Joana Melo (2 golos), Sofia Maia (1), Arcelina Moura (2), Andreia Duarte (3), Inês Moleiro (2), Sara Gomes, Paula Ferreira (6), Marta Gomes, Ana Silva, Rita Araújo (7), Helena Jesus, Ana Cláudia (4) e Ana Correia (1). Treinador: Nuno Fontes.

Já no domingo, a equipa de minis recebeu o LAAC, que se mostrou mais forte que a equipa local, e venceu por 20-14.

Minis: Maria Moreira, Matilde Sousa, Lara Dias, Ana Ribeiro, Mariana Ferreira, Ana Pereira (2 golos), Beatriz Ferreira, Carolina Marques, Luísa Magalhães, Joana Pimenta (3), Lia Gomes (9) e Sara Silva. Treinadores: Sara Magalhães e Nuno Pimenta.

Com pausa no campeonato, a equipa de infantis recebeu no Pavilhão Arqº Jerónimo Reis, a equipa vizinha, de S. Félix da Marinha, para

um jogo treino, e perdeu por 10-41. Já as iniciadas, receberam o vencedor o DAC por uns expressivos, 42-9. De seguida, foi a vez de entrarem em campo as juvenis/juniores para enfrentarem o Clube Jovem Almeida Garret, e venceram por 31-29.

Jogos do próximo fim-de-semana:

ARC Alpendorada - Académica de Espinho (juniores), sexta-feira, às 21h30, Pavilhão ao Alpendorada, Alpendorada; Juve Lis - Académica de Espinho (juvenis), sábado, às 14 horas, Centro Desportivo Juve Lis, São Romão - Leiria; Académica

de Espinho - ADA Canelas (seniores), sábado, às 20:00, Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, Espinho; Académico FC - Académica de Espinho, domingo, às 12:30, Pavilhão Lima, Porto; Académica de Espinho - Alvarium, domingo, às 14:00, Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, Espinho; CP Valongo do Vouga - Académica de Espinho (minis); domingo, às 15:00, Pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga, Valongo do Vouga; Académica de Espinho - CA. S. Félix da Marinha (iniciadas A), domingo, às 16:00, Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, Espinho.



«Defesa de Espinho» - 4324 - 2015-02-19

CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocatória

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho, a reunir em Sessão Ordinária, na sede do Clube, no próximo dia **24 de fevereiro**, pelas **21,00 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discussão e votação do Relatório e Contas do exercício referente ao ano 2014; — Outros assuntos de interesse para o Clube.

Se à hora fixada não se registar a presença do mínimo legal de sócios a mesma será realizada em Segunda convocação, uma hora mais tarde com o número de sócios presentes, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 15 de fevereiro de 2015

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Rui Manuel Vita de Lacerda Machado

Novasemente segue na Taça de futsal feminino

Com golos de Cátia Morgado, Pisko, Sara Fatia e Suka, a equipa sénior feminina do futsal da Novasemente/Cavalinho apurou-se (4-1) para os quartos-de-final da Taça de Portugal, em detrimento do Santa Luzia FC.

“Parabéns ao futsal feminino”, disse o técnico João. “Jogo emotivo entre duas grandes equipas e com uma excelente moldura humana nas bancadas. Exibição vigorosa das atletas da Novasemente/Cavalinho numa vitória justa e convincente.”

As juniores da Novasemente/Progresso Plantas ganharam por 4-2 no reduto da Juventude Desportiva de Gondomar, com golos de Joana (3) e Catarina.

A equipa das juniores passa, atualmente, por um período desportivo bastante positivo. De realçar as vitórias importantíssimas que as pupilas de Miguel Rosário conquistaram até ao presente.

“Depois de termos folgado na jornada anterior, deslocamo-nos a S. Pedro da Cova, com um único intuito de trazer os três pontos e ultrapassar desta forma a equipa adversária”, comentou Miguel Rosário. “Neste jogo destacou a Joana não só pelo hat-trick mas pela disciplina tática e pelo serviço que prestou a equipa.” E também “uma palavra muito especial aos pais e amigos das atletas que nos acompanharam, dando-nos força para conseguirmos mais este objetivo.”

Os iniciados perderam (2-6) com o GDC Sanfins. Gonçalo e Inês marcaram pelos antenses.

“Nesta última jornada da Zona Norte debatemo-nos com uma equipa forte fisicamente e que nos colocou várias dificuldades”, registou a treinadora Sónia Ferreira.

Os infantis foram goleados no reduto do CCR Maceda por 6-1. Pedro Emanuel foi o autor do tento antense.

Excelente primeira parte antense, anulando os ataques rápidos da equipa de Maceda, que aproveitou, depois do intervalo, as perdas de bola da Novasemente”

Já os benjamins venceram (8-4) na visita ao Saavedra Guedes, com golos de Lara (2), Bruno (2), Edu, Sofia, Renato e Daniel.

Jogo muito bem conseguido do ponto de vista ofensivo dos antenses. Defensivamente houve algumas falhas de marcação bem aproveitadas pelo Saavedra.

Mais um título para Rui Pedro

Rio Largo destaca-se no Distrital de corta-mato

O atletismo do Rio Largo esteve em destaque no Distrital de corta-mato, prova bastante dura num percurso que exigia muito dos atletas e os jovens do

clube espinhense não se deixaram abater pelas dificuldades.

Como já é habitual, Rui Pedro arrecadou a vitória no seu escalão, apesar de grandes dificuldades devido a uma queda nos metros iniciais. Soube recuperar e arrecadar o primeiro lugar do pódio com 2 minutos e 59 segundos em 600 metros.

No mesmo escalão, Tiago Oliveira obteve o tempo de 3 minutos e 39 se-

gundos, registando a sua constante progressão.

Também estiveram em competição no escalão juvenil, com uma distância total de 5.000 metros, os atletas Luís Oliveira e José Pedro, com os tempos de 23 minutos e 00 segundos e 23 minutos e 17 segundos, respetivamente, alcançando resultados positivos, tendo em conta as grandes dificuldades que o terreno proporcionou.



Atletas de topo nacional da modalidade de boccia e do Sporting de Espinho participaram no estágio da seleção holandesa no Pavilhão Napoleão Guerra (em Cassufas)

Richard Duray reforça boccia espinhense

Atleta holandês quer evoluir o seu nível de jogo para os Jogos Paralímpicos

A secção de boccia do Sporting de Espinho aproveitou o estágio da seleção holandesa no Pavilhão Napoleão Guerra, em Cassufas, para formalizar a inscrição do atleta Richard Duray na classe BC4.

Com esta integração na equipa do Sporting de Espinho, o atleta Holandês pretende participar no campeonato português, prova muito competitiva na sua categoria, esperando com isso evoluir o seu nível de jogo tendo em vista o seu apuramento para os Jogos Paralímpicos que se vão realizar no próximo ano, no Rio de Janeiro (Brasil).

Aproveitando o convite municipal à seleção holandesa de boccia para a realização de um estágio de preparação para as provas internacionais que se aproximam, os atletas da modalidade de



Sporting de Espinho, integrados no projeto de desporto adaptado desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho, desfrutaram participaram no referido estágio de uma semana intensa de experiência internacional que teve como principal objetivo a preparação específica dos

atletas tendo em conta a participação no campeonato nacional individual - zona norte, que vai decorrer na Nave Polivalente de Espinho, nos próximos dia 7 e 8 de março.

Foi assim possível desenvolver algum trabalho específico em termos técnicos e táticos assim como foram rea-

lizados bastantes jogos que permitiram ganhar algum ritmo competitivo, tendo por isso sido uma semana bastante positiva.

Neste estágio, os atletas de Espinho puderam contactar com alguns dos melhores jogadores mundiais da modalidade, jogadores esses com experiência competitiva internacional em campeonatos da europa, campeonatos de mundo e jogos paralímpicos sendo de destacar a presença dos atletas Daniel Perez, atual número 2 do ranking mundial na classe BC1, Judith Bulthuis e Bernd Meints, respetivamente nas posições 13 e 22 do Mundo na classe BC2. Para além destes participaram também Barend Drost (BC1), Nick Peeters (BC2) e Richard Duray (BC4), aos quais se juntaram alguns atletas portugueses de clubes convidados.

Também estiveram presentes os internacionais portugueses Abílio Valente (BC2 - 5.º do ranking mundial), João Paulo Fernandes (BC1 - 13.º), Pedro Clara (BC4 - 8.º), Domingos Vieira (BC4 - 16.º) e Fernando Pereira (BC4 - 23.º do ranking mundial).

“As competições realizadas contra os atletas de Espinho e os atletas convidados permitiram retirar algumas lições que serão importantes para melhorarmos no futuro”, concluiu o treinador holandês Joep Pelsse. E deixou ainda uma mensagem simpática para Espinho, referindo que “as pessoas da cidade foram extremamente simpáticas para nós e esperamos regressar.”

Congresso de andebol a 1 de maio no Multimeios

Vai realizar-se no dia 1 de maio próximo, no Multimeios, o II Congresso de Andebol de Espinho, uma organização da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho e da Câmara Municipal. O evento é aberto a toda a comunidade do andebol e conta, também, com o apoio da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Aveiro, do Centro Multimeios e da Solverde. O congresso irá contar com a apresentação/moderação da jornalista Edite Dias.

Eis o programa: às 9h30, sessão de abertura com as intervenções do secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro (a confirmar); do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira; do presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira (a confirmar), e do presidente do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida.

Das 9h30 às 10h45, Joana Cerqueira (professora de Psicologia do Desporto/Exercício), “o treinador de andebol de formação, que competências e estratégias de intervenção? - um exercício de (auto) reflexão”; das 10h45 às 11h30, António Marreiros (Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem da FAP e ex-árbitro internacional), “o papel do árbitro na formação do/a jovem andebolista”; das 11h45 às 12h30, Rui Garganta (professor associado na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto), “novas tendências do treino de condição física - qual o papel do treino funcional?”; das 14 horas às 14h45, Miguel Ribeiro (professor de Educação Física e ex-selecionador nacional de Angola/seniores femininos), “a formação de um defensor: de fazedores de faltas a recuperadores de bolas”; das 14h45 às 15h30, José António Silva (coordenador do Gabinete de Andebol da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, ex-treinador do Benfica e atual treinador do Fafe), “a formação dos atacantes: objetivos, metodologias e estratégias para o trabalho nos escalões jovens”; das 15h45 às 16h30, Paulo Sá (professor auxiliar no Instituto Universitário da Maia e formador de treinadores da Federação de Andebol de Portugal), “perspetivas na deteção e seleção de talentos no andebol”; das 16h30 às 17h15, Pedro Vieira (diretor técnico da Associação de Andebol do Porto, treinador de guarda-redes das seleções nacionais jovens), “treino do guarda-redes nos escalões de formação”; às 17h30, sessão de encerramento.



Final empolgante e arbitragem "exagerada"



Empate no arranque da fase final do Campeonato Nacional de Seniores

Uma arbitragem desastrosa impediu que os tigres pudessem alcançar outro resultado no domingo, em Lourosa, na primeira jornada da fase final do Campeonato Nacional de Seniores. O árbitro Cláudio Pereira teve influência no resultado, uma vez que expulsou os espinhenses Danilo e André Pereira, por acumulação de amarelos, de forma no mínimo forçada.

Os tigres controlaram as operações na primeira parte, com mais posse de bola. Nesse período, o Sporting de Espinho mostrou ser

mais equipa e desperdiçou uma grande oportunidade, aos 24 minutos, com Capela de cabeça a errar o alvo por escassos centímetros.

Na segunda parte, a equipa da casa mostrou-se mais atrevida. Inaugurou o marcador por Moisés, mas um grande golo de André Pereira num remate dentro da área restabeleceria a igualdade. Com a entrada para a frente de ataque de Seidi e Hadriel, jogadores velozes, o Sporting de Espinho mostrou que podia marcar a qualquer momento. Os últimos minutos fo-

ram, por isso, de grande intensidade.

Com o Sporting de Espinho já reduzido a 9 jogadores, o Lusitânia de Lourosa marcou o segundo golo no período de descontos, por Lima. Porém, os tigres, numa demonstração de raça, viriam a conseguir o empate. João Dias marcou um canto, o capitão Fábio Gonçalves ganhou nas alturas e o reforço brasileiro Hadriel estreou-se da melhor forma ao empurrar para dentro da baliza.

Foi o delírio nas bancadas, visto que muitos espi-

nhenses deslocaram-se a Lourosa. O golo do empate foi alcançado precisamente no lado onde havia maior concentração de adeptos vareiros.

Neste primeiro jogo da fase final, a equipa de Calica mostrou evolução, dando notas positivas. Os reforços parecem integrados. Na próxima jornada, o Sporting de Espinho recebe o Moimenta da Beira, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Um jogo que pode ser crucial para o Sporting de Espinho subir alguns lugares na tabela.

Lourosa, 2
Sporting de Espinho, 2
Jogo no Estádio Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa.

Árbitro: Cláudio Pereira, da Associação de Futebol de Aveiro,

Lusitânia Futebol Clube de Lourosa - Marco Sá; Alves, Ivo Oliveira, Fernando (Ricardo Correia, aos 49') e Joel; Tiago, Andrezinho (Nelson Santos, aos 70') e Moisés (Allan, aos 77'); Zola, Lima e Pedro Silva.

Cartões amarelos: Alves (18'), Allan (80'), Lima (90+2'), Ivo Oliveira (90+4') e Marco Sá (90+5').

CAMPEONATO NACIONAL DE SÊNIORES MANUTENÇÃO - SÉRIE C

Resultados

Moimenta da Beira-Gondomar	1-1
Lusitânia Lourosa-Sp. Espinho	2-2
Sobrado-Cinfães	0-1
FC Pedras Rubras-SC Coimbrões	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	19	1	1	0	0	1-0
Gondomar	15	1	0	1	0	1-1
SC Coimbrões	15	1	0	0	1	0-2
Sobrado	12	1	0	0	1	0-1
FC Pedras Rubras	11	1	1	0	0	2-0
Lusitânia Lourosa	11	1	0	1	0	2-2
Moimenta da Beira	9	1	0	1	0	1-1
Sp. Espinho	8	1	0	1	0	2-2

Jornada 2 (2015-02-22)

Sp. Espinho-Moimenta da Beira
Gondomar-FC Pedras Rubras
Cinfães-Lusitânia Lourosa
SC Coimbrões-Sobrado

Treinador: Adolfo Teixeira.

Sporting Clube de Espinho - Stéphane; Tiago Lapa, Fábio Gonçalves, Renato e Pedro Pereira; Danilo, João Dias e Alex Brandão (Samate, aos 84'); André Pereira, Cabela (Seidi, aos 60') e Rui Lopes (Hadriel, aos 65').

Cartões amarelos: André Pereira (71' e 89'), Danilo (74' e 84'), Renato (76') e Seidi (90+5').

Treinador: Calica.

Cartões vermelhos: Danilo (84') e André Pereira (89').

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Moisés (54'), André Pereira (58'), Lima (90'+2) e Hadriel (90+4').

Futebol popular

Na 15.ª jornada da I Divisão do futebol popular registaram-se os seguintes resultados:

Cantinho da Ramboia-Magos de Anta, 2-1; Juventude da Estrada-Rio Largo, 2-2; GD Outeiros-Quinta de Paramos, 1-0; Leões Bairristas-Corga de Silvalde, 1-2; Gueitim-Novasemente, 2-2; Bairro da Ponte de Anta-GD Ronda, 1-0; Águias de Anta-Juventude de Outeiros.

E na 13.ª jornada da II Divisão:

Morgados de Paramos-Império de Anta, 2-3; Aldeia Nova-Lomba de Paramos, 1-2; Cruzeiro de Silvalde-Estrelas Vermelhas, 3-2; Estrelas da Divisão-GD Idanha, 2-1; Associação de Esmojães-Estrelas da Ponte de Anta, 2-2; Desportivo da Ponte de Anta-Águias de Paramos, 0-3.

Traquinas (também) aprendem com os erros



Os traquinas B da Academia Marfoot perderam 1-3 na visita à equipa Force Matosinhos, na primeira jornada da segunda fase da Liga Carlos Alberto.

Mais um grande jogo dos miúdos da Academia Marfoot. A evolução é uma constante.

Os erros acontecem, porque a idade assim o diz... Aprende-se jogando, criando e errando...

Marfoot - Henrique; Martin Ferreira, Tiago Correia, Leandro Simão, Bruno, Rubem, Ricardo Silva, Joãozinho e Rodrigo Pereira.

Infantis de Silvalde "treinam"

Os miúdos silvaldenses perderam 1-8 com o Valecambrense. Em relação a outros jogos, a equipa esteve mais confiante, a espaços. E estará melhor e mais forte para a fase seguinte,

Sporting de Silvalde/Marfoot - Tiago, Sérgio, Rafa, Pedro Alves, Pedro Martins, Said e Zé; jogou ainda Bernardo, Rodrigo, Ivo e Rui Preval. Treinador: Paulo Jesus.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Goge	22 733 09 60
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvalde	22 734 36 42

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA em Guetim c/ 2 quartos, cozinha, sala, c. banho - 250 euros. Tlf. 227342427 - Tlm. 914349945.

ARRENDAR-SE uma casa individual T2+1, com pátio e marquise. Contatar tlm. 916825258 ou tlf. 227311577.

PEDIDOS

TELEPIZZA recruta distribuidores de carro ou mota em regime de part-time. Contatar: 227320163.

PRECISA-SE EMPREGADA de mesa (m/f) em part-time, com experiência, para restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

REMODELAÇÕES interiores e exteriores na construção civil. Serviços trolha, pinturas, pichelaria, carpintaria, cerâmicas, pisos flutuantes, vinílicos e pladur. Orçamentos grátis. Tlm. 914161216 - 914554568 (J. Oliveira) - Paços de Brandão.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

«Defesa de Espinho» - 4324 - 2015-02-19

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA. Convocatória

Convocam-se os sócios desta empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 30 de março, pelas 21 horas, na sede, Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R, em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2014.

Espinho, 19 de fevereiro de 2015

A Gerência,

Fernando Martins da Cunha
Joaquim Vasconcelos Ferreira

«Defesa de Espinho» - 4324 - 2015-02-19

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA CIDADE DE ESPINHO Banda de Música da Cidade de Espinho

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 18.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para o dia **5 de março de 2015**, pelas **20,30** horas, para reunir na Rua 9, n.º 449, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º - Leitura, análise e votação da Ata da última Assembleia Geral. 2.º - Análise e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e catorze. 3.º - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2015/2018. 4.º - Outros assuntos de interesse para a Coletividade.

Notas: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios.

A apresentação de listas deverá efetuar-se até às 19 horas do dia 2 de março.

Espinho, 10 de fevereiro de 2015

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Fernando Monteiro de Meneses)

† Maria Adelaide dos Santos

Missa do 3.º Aniversário do falecimento
As flores morrem. As lágrimas secam, mas a saudade fica para sempre, querida mãe.

Seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCERBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Arminda da Costa Ferreira Sobral

(Viúva de Albino de Almeida Sobral)
Missa do 2.º Aniversário

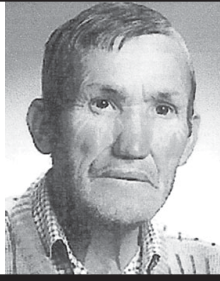
Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 24, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Manuel Simões Ferreira (Manel Miguinho)

11.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, genros e netos recordam com eterna saudade a passagem do 11.º aniversário do falecimento do seu ente querido.



† D. Maria da Conceição Pereira da Costa (Esposa do Sr. Carlos Aluai)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Na impossibilidade de agradecer direta e pessoalmente, seu marido, filhos, nora, genro, netos, bisneto e demais família vêm, por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral do seu ente querido, bem como àquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada domingo, dia 22, pelas 9,30 horas, na Capela da N.ª Sr.ª do Amparo - Lugar de Espinho.



MECO FUNERÁRIA - SÃO FÉLIX DA MARINHA - GAIA - 916 917 316 / 915 168 874

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

CUIDADORA com dez anos de experiência e boas referências oferece-se para cuidar de idosos. Tlm. 917378562.

FAÇO todo o tipo de auxílio ao idoso: desde a higiene íntima à muda de cama do utente. Faço noites. De segunda a sexta-feira apoio ao domicílio. Contato tlm. 917264118.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

COZINHEIRA oferece-se - Com bastante experiência, para restaurante na zona de Espinho. Tlm. 910818202.

SENHORA humilde e responsável oferece-se para fazer todo o tipo de limpezas com dignidade e respeito. Também tomo conta de pessoas idosas. Tenho experiência, sou meiga e responsável. Tlm. 913647074.

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

- Sexta (20) - MACHADO Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227340320
- Sábado (21) - DE ANTA Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227340320
- Domingo (22) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227340352
- Segunda (23) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227340331
- Terça (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227340250
- Quarta (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Espinho - Tel. 227340320
- Quinta (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227340092

† D. Rosa Pereira Bernardes

Agradecimento

Sua filha, genro, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A família

Anta, 19 de fevereiro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173



ANTA - ESPINHO (Rua das Canas)

† D. Isaura dos Anjos Alves Couto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 24 de fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 19 de fevereiro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ANTA - ESPINHO (Rua 19)

† Fernando Pinto de Oliveira "Sr. Fernando Portugal"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 24 de fevereiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 19 de fevereiro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173



† António Costa Oliveira

10.º Aniversário do seu falecimento



Recordo-te
com muita saudade
Dai-Lhe Senhor a Paz
no vosso Reino
de Amor

Mando celebrar missa por sua alma, dia 24, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.
Agradeço desde já a quem comparecer.

Manuel Tadeu da Silva Quintãos

✠ Missa do 20.º Aniversário

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 20.º aniversário do falecimento do seu ente querido, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Belmiro da Silva Gomes**
(Miro Esquilha)

6 anos de saudade

Para sempre nos nossos corações com eterno amor de tua mulher, filhos e netos.

Será celebrada missa, dia 23, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



SILVALDE
✠ **Rosa Alves Pereira Relva**
(viúva de Manuel Grencho)

Agradecimento

Seus filhos, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia.

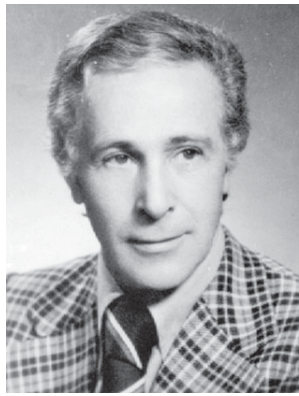
Silvalde, 19 de fevereiro de 2015

FUNERÁRIA ALMA CRISTI - MANUEL SILVA - Silvalde - Telef. 227 343 392

**Manuel Alberto da Veiga Ribeiro**

Missa
do 32.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 26, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Matriz de Riomeão. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.

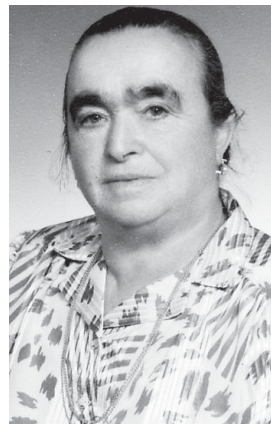


GUETIM (Rua Luís de Camões)
✠ **Rosa Rodrigues de Sá**

Missa do 3.º Aniversário

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 25, quarta-feira, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Missa.

Guetim, 19 de fevereiro de 2015

**Eng.º Olindo de Sousa Marques**

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

«Guardai-me junto de Vós,
na vossa paz, Senhor»
(Salmo 130)

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 19 de fevereiro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

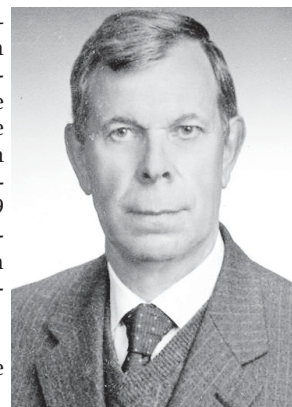
**Manuel Bessa Ferreira Alves**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, *Maria Adília Pinto*, filho e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 19 de fevereiro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



PARAMOS (Rua da Deganha, n.º 579)
✠ **Maria da Graça**
(Guarda de passagem de nível)

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos, 19 de fevereiro de 2015

Fernando Pereira
Maria Amélia Pereira
Maria Odete Pereira
Carlos Pereira
Manuel Pereira
Ernesto Pereira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Jorge Loureiro da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 19 de fevereiro de 2015

Maria Rosa Conceição dos Santos Costa
Fernanda Maria da Costa Loureiro
Marília da Costa Loureiro
Mário Jorge da Costa Loureiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Dr.ª Maria Teresa de Almeida Ribeiro Correia**

(Viúva do Sr. Eng.º Manuel Martins da Silva Correia)

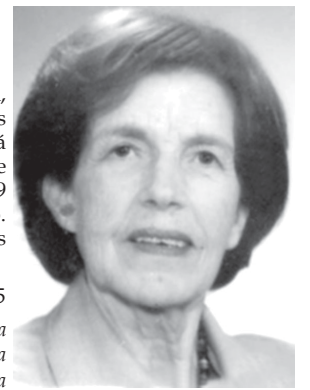
Missa do 1.º Aniversário
do falecimento

Suas filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 19 de fevereiro de 2015

Teresa Manuel de Almeida Ribeiro Correia
Isabel Maria de Almeida Ribeiro Correia
Maria Luísa de Almeida Ribeiro Correia

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE / FEVEREIRO / 2015
✠ **José Jesus do Novo**

18.º Aniversário do seu falecimento

Dezoito anos de saudade...
Aos olhos de um bom Pai,
os seus filhos serão sempre pequeninos.
Visão comandada pelo sentido de responsabilidade,
pelo paternal amor e instinto protetor.
Era eu já um Homem, e tu morreste-me.
Inesperada e desesperadamente vi-me nessa pequenez,
a saudade faz-nos de novo crianças.
Para ela, a maioridade não existe...

Do teu filho:
José Manuel A. Novo

Seus filhos convidam familiares e amigos a participarem na missa por sua alma, a realizar-se a 21-02-2015, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecendo desde já a sua comparência.

**António de Oliveira Amaro**

Missa do 12.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que sábado, dia 21, às 19 horas, será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio de sua alma.

Querido Pai:
Há 12 anos que partiste
Que paraste de sofrer
Agora que nos deixaste
Nunca te vamos esquecer.

Da tua esposa *Fernanda*, tua filha *Isabel*, genro *Fernando*, netos *Christophe* e *Severina* e bisnetos *Oceana* e *Cristiano*.



CASINO ESPINHO



CLUBE DE COMÉDIA

* 6 FEV *
EDUARDO MADEIRA
MANUEL MARQUES

* 20 FEV *
ÓSCAR BRANCO
JOÃO SEABRA

* 7 FEV *
ANA BOLA

JANTAR ESPECTÁCULO

* 21 FEV *
FRANCISCO MENEZES
MIGUEL 7 ESTACAS

* 27 FEV *
SERAFIM
HUGO SOUSA

* 28 FEV *
ALDO LIMA
RUI XARÁ

